

1 **ATA DA QUADRINGENTÉSIMA VIGÉSIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA**  
2 **DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA**  
3 **UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS.** Aos dez dias do mês de março do ano de  
4 dois mil e vinte e seis, às dez horas, reuniu-se de forma presencial a Câmara de Ensino, Pesquisa  
5 e Extensão do Conselho Universitário da Universidade Estadual de Campinas, sob a presidência  
6 do Coordenador Geral da Universidade, Professor Doutor FERNANDO ANTONIO SANTOS  
7 COELHO, e com o comparecimento dos seguintes conselheiros: Amanda dos Santos de Deus,  
8 Ana Maria Frattini Fileti, André Kaysel Velasco e Cruz, Arnaldo César da Silva Walter,  
9 Clarisse Palma da Silva, Claudia Regina Castellanos Pfeiffer, Cláudia Vianna Maurer Morelli,  
10 Cláudio Francisco Tormena, Cláudio José Servato, Claudio Saddy Rodrigues Coy, Daniel  
11 martins de Souza, Débora Cristina Jeffrey, Eduardo Gurgel do Amaral, Emilson Pereira Leite,  
12 Jörg Kobarg, Leonardo Lorenzo Bravo Roger, Marcos Vinicius Souza Freire, Mônica Alonso  
13 Cotta, Patricia Strasser Scheltinga, Paulo José Rocha de Albuquerque, Rachel Meneguello,  
14 Roberta Cunha Matheus Rodrigues, Rodolfo Jardim de Azevedo, Ronaldo Rômulo Machado  
15 de Almeida e Sandro Dias. Como convidados, compareceram os professores: Cristiane Megid,  
16 Fernando Sarti, Flávio Henrique Baggio Aguiar, Petrilson Alan Pinheiro da Silva e Roberta  
17 Cunha Matheus Rodrigues; a doutora Raluca Savu; e os senhores Fernandy Ewerardy de Souza  
18 e Maria Aparecida Quina de Souza. Justificaram ausência à Sessão o Magnífico Reitor, Paulo  
19 César Montagner, e os seguintes conselheiros: Anderson de Souza Sant'Ana, sendo substituído  
20 pelo conselheiro Claudio Saddy Rodrigues Coy; Fernando Augusto de Almeida Hashimoto,  
21 sendo substituído pelo conselheiro Emilson Pereira Leite; Fernanda Garanhan de Castro Surita,  
22 sendo substituída pelo conselheiro Rodolfo Jardim de Azevedo; Josely Rimoli, sendo  
23 substituída pelo conselheiro André Kaysel Velasco e Cruz; Ana Maria Alves Carneiro da Silva,  
24 sendo substituída pela conselheira Claudia Regina Castellanos Pfeiffer; Higor Campos do  
25 Nascimento; e Marcos Nogueira Martins. Havendo número legal, o SENHOR PRESIDENTE  
26 dá início à Quadringentésima Vigésima Sessão Ordinária da Câmara de Ensino, Pesquisa e  
27 Extensão, fazendo sua autodescrição: é um homem negro, usa óculos de armação azul, é calvo,  
28 com cabelos brancos nas laterais da cabeça, e está trajando casaco cinza e camisa azul. Esta  
29 Sessão está sendo transmitida pelo YouTube e ocorre em uma sala de 142 metros quadrados,  
30 com capacidade para 81 pessoas sentadas. O ambiente conta com cinco fileiras de mesas  
31 contínuas para os conselheiros e uma mesa para a presidência, que fica de frente para as outras  
32 cinco. Sobre todas as mesas há *laptops* e microfones para que os membros possam acessar as  
33 pautas e fazer uso da palavra sem precisar se deslocar. Sugere que os conselheiros também  
34 façam uma breve autodescrição no início de suas primeiras falas. O tempo da autodescrição não  
35 será cronometrado. Solicita aos membros titulares que façam *login* no *site* da SG e acessem o  
36 menu Cepe - Sessões, para que tenham a presença registrada e recebam as cédulas de votação.  
37 Quando estiverem logados, todos os documentos ficarão acessíveis. É imprescindível que os  
38 conselheiros utilizem os computadores da sala de reuniões e que não fechem a página da SG  
39 (menu Sessões). Caso a cédula de votação não apareça para algum conselheiro, ele deve  
40 aguardar a finalização da votação em curso e, em seguida, pedir a palavra para declarar seu voto

1 no microfone. Para manifestação, os conselheiros deverão levantar a mão e respeitar o limite  
2 temporal de cinco minutos para a Ordem do Dia e três minutos para o Expediente. A inscrição  
3 para o Expediente deve ser realizada por meio do livro de inscrições que se encontra sobre a  
4 mesa lateral à sua direita. Informa que o conselheiro Marcos Nogueira Martins foi reconduzido  
5 pelo governo do estado como representante titular da bancada dos representantes da  
6 comunidade externa junto a esta Câmara. A seguir, submete à apreciação a Ata da  
7 Quadringentésima Décima Nona Sessão Ordinária, realizada em 10 de fevereiro de 2026.  
8 Consulta se há observações por parte dos conselheiros. Não havendo, submete à votação a  
9 referida Ata, que é aprovada com 06 abstenções. Passa à Ordem do Dia, com 87 itens, e ao  
10 Adendo à Ordem do Dia, com 04 itens, informando que já está destacado pela Mesa o item 84  
11 – 01-P-9782/2025 –, do IEL. Pergunta se há outros destaques por parte dos conselheiros. A  
12 Conselheira CLARISSE PALMA DA SILVA destaca o item 27 – Proc. nº 07-P-6173/2025 –,  
13 do Instituto de Biologia. O Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA destaca o item 41 –  
14 Proc. nº 01-P-5788/2026. Não havendo mais destaques, submete à votação os itens não  
15 destacados da Ordem do Dia e do Adendo à Ordem do Dia, sendo aprovados, com 01 abstenção,  
16 os pareceres que subsidiaram os seguintes processos: I – A - Graduação – Calendário Escolar  
17 – Para Aprovação - Artigo 48 da Deliberação Consu-A-10/2015 - 01) Proc. nº 01-P-  
18 26301/2025, da Faculdade de Ciências Médicas – Alteração do Calendário Escolar para o ano  
19 letivo de 2026 do Curso de Graduação em Medicina para os 4º, 5º e 6º anos, fixado pela  
20 Deliberação Cepe-A-39/2025 – Homologação pela Congregação em 27.02.26 – Informação  
21 DAC-412/2025 – Parecer CCG-21/25 – B - Concursos para Provimento de Cargos de Professor  
22 Titular – Deliberação Consu-A-09/2015 - a) Pareceres Finais – Para Homologação - 02) Proc.  
23 nº 19-P-27901/2025, da Faculdade de Educação – (01 cargo/RTP) – área de Educação, Arte e  
24 Tecnologia, disciplina EP158 – Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte  
25 – Habilitada: Eliana Ayoub – Aprovação pela Congregação em 26.11.25 – Pareceres da  
26 Comissão Julgadora e CIDD-15/26. 03) Proc. nº 03-P-6021/2025, da Faculdade de Engenharia  
27 Mecânica – (01 cargo/RTP) – área de Materiais e Processos de Fabricação – Habilitados: 1º  
28 Marcos Akira D’Ávila, 2º Rosley Anholon, 3º João Batista Fogagnolo e 4º Anderson de  
29 Oliveira Lobo – Aprovação pela Congregação em 15.12.25 – Pareceres da Comissão Julgadora  
30 e CIDD-106/26. 04) Proc. nº 03-P-6022/2025, da Faculdade de Engenharia Mecânica – (01  
31 cargo/RTP) – área de Energia, Térmica e Fluidos e Petróleo - Habilitados: 1º William Roberto  
32 Wolf, 2º Joaquim Eugênio Abel Seabra e 3º Rogério Gonçalves dos Santos – Aprovação pela  
33 Congregação em 15.12.25 – Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-107/26. 05) Proc. nº 22-  
34 P-22049/2024, do Instituto de Geociências - (01 cargo/RTP) – área de História e Teorias da  
35 Ciência e da Tecnologia, disciplina CT002 – Departamento de Política Científica e Tecnológica  
36 – Habilitada: Maria Beatriz Machado Bonacelli – Aprovação pela Congregação em 10.12.25 –  
37 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-16/26 - b) Disponibilização de Cargo – Para  
38 Aprovação – Deliberação Consu-A-17/2002 – 06) Proc. nº 03-P-6021/2025, da Faculdade de  
39 Engenharia Mecânica – Disponibilização de mais 01 cargo/RTP para seguir com as  
40 providências cabíveis visando à nomeação do 2º classificado no concurso para provimento de

1 cargo de Professor Titular - área de Materiais e Processos de Fabricação - Aprovação pela  
2 Congregação em 15.12.25 - C - Concursos para Provimento de Cargos de Professor Doutor -  
3 Deliberação Consu-A-30/2013 - Pareceres Finais - Para Homologação - 07) Proc. nº 36-P-  
4 7855/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas - (01 cargo/RTP) - área de Engenharia de  
5 Manufatura, disciplinas EU605, EU905, EU900 e PO360 - Habilitados: 1º Felipe Wenzel da  
6 Silva Tuckmantel e 2º Isnardo Cadena Rodriguez - Aprovação pela Congregação em 03.12.25  
7 - Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-11/26. 08) Proc. nº 36-P-10984/2025, da Faculdade  
8 de Ciências Aplicadas - (01 cargo/RTP) - área de Administração Pública, disciplinas PG003,  
9 GL004 e PG005 - Não houve candidato habilitado - Aprovação pela Congregação em 03.12.25  
10 - Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-12/26. 09) Proc. nº 05-P-31353/2024, da Faculdade  
11 de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo - (01 cargo/RTP) - área de Planejamento e  
12 Projeto Urbano, disciplinas AU601, AU605, AU609, AU612, AU613, AU713 e AU144 -  
13 Departamento de Arquitetura e Construção - Habilitados: 1º Diego Ferretto, 2º Mariana  
14 Martinez Wilderom Chagas, 3º Olivia Orquiza de Carvalho Zara, 4º Mariana Cicuto Barros, 5º  
15 Iara Gonçalves dos Santos e 6º Alessandro Moreno Muzi - Aprovação pela Congregação em  
16 04.12.25 - Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-06/26. 10) Proc. nº 37-P-15287/2025, da  
17 Faculdade de Tecnologia - (01 cargo/RTP) - área de Engenharia de Transportes, disciplinas  
18 EB942, EB954, EB987 e EB988 - Habilitados: 1º Matheus Melo de Souza, 2º André Borgato  
19 Morelli e 3º Sivanilza Teixeira Machado - Aprovação pela Congregação em 04.12.25 -  
20 Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-14/26. 11) Proc. nº 37-P-15271/2025, da Faculdade  
21 de Tecnologia - (01 cargo/RTP) - área de Engenharia de Transportes, disciplinas EB403,  
22 VI304, VI305, VI306 e VI307 - Habilitado: Danilo Covaes Nogarotto - Aprovação pela  
23 Congregação em 09.12.25 - Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-13/26. 12) Proc. nº 07-  
24 P-10390/2025, do Instituto de Biologia - (01 cargo/RTP) - área de Ensino de Biologia,  
25 disciplinas BL034, BL036, BL300 e BD692 - Departamento de Biologia Vegetal - Habilitados:  
26 1º Maína Bertagna, 2º Thalita Quatrocchio Liporini, 3º Caio Seiji Nagayoshi, 4º Eloisa Cristina  
27 Gerolin e 5º Paola Fernanda Guidi Meneghin de Oliveira - Aprovação pela Congregação em  
28 24.11.25 - Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-07/26. 13) Proc. nº 21-P-20157/2025, do  
29 Instituto de Estudos da Linguagem - (01 cargo/RTP) - área de Línguas Indígenas, disciplinas  
30 HL481, HL781 e HL236 - Departamento de Linguística - Habilitados: 1º Sanderson Castro  
31 Soares de Oliveira, 2º Sebastian Velten Drude, 3º Eva Maria Roessler e 4º Magnun Rochel  
32 Madruga - Aprovação pela Congregação em 27.11.25 - Pareceres da Comissão Julgadora e  
33 CIDD-10/26. 14) Proc. nº 11-P-10867/2025, do Instituto de Química - (01 cargo/RTP) - área  
34 de Química Ambiental, disciplina QA815 - Departamento de Química Analítica - Habilitado:  
35 Guilherme Martins Pereira - Aprovação pela Congregação em 16.12.25 - Pareceres da  
36 Comissão Julgadora e CIDD-08/26. 15) Proc. nº 11-P-10869/2025, do Instituto de Química -  
37 (01 cargo/RTP) - área de Eletroanalítica, disciplinas QA383 e QP212 - Departamento de  
38 Química Analítica - Habilitados: 1º Cecília de Carvalho Castro e Silva, 2º Rafael Neri Prystaj  
39 Colombo, 3º Lucas Felipe de Lima e 4º Alex da Silva Lima - Aprovação pela Congregação em  
40 28.11.25 - Pareceres da Comissão Julgadora e CIDD-09/26 - D - Concursos de Livre-Docência

1 – Parecer Final – Para Homologação – Deliberação Consu-A-60/2020 – 16) Proc. nº 36-P-  
2 32887/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas – Área de Nutrição, disciplina NT610 –  
3 Habilitada: Julicristie Machado de Oliveira – Aprovação pela Congregação em 11.02.26 –  
4 Parecer da Comissão Julgadora – E – Promoções por Mérito – Carreira MS - Níveis  
5 Intermediários – Pareceres Finais – Para Homologação - Deliberação Consu-A-27/2014 - 17)  
6 Proc. nº 36-P-32501/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Nível MS–5.1 para Nível MS–  
7 5.2 - Alessandra Cremasco - Parecer CIDD-70/26, Paulo Sérgio de Arruda Ignácio - Parecer  
8 CIDD-71/26 e Rodrigo José Contieri - Parecer CIDD-72/26 – Nível MS–5.2 para Nível MS–  
9 5.3 – Wislei Riuper Ramos Osório - Parecer CIDD-73/26 – Aprovação pela Congregação em  
10 03.12.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 18) Proc. nº 39-P-37149/2025, Faculdade de  
11 Ciências Farmacêuticas – Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 – Gislaïne Ricci Leonardi - Parecer  
12 CIDD-86/26, José Luiz da Costa - Parecer CIDD-87/26 e Taís Freire Galvão - Parecer CIDD-  
13 88/26 – Nível MS–5.2 para Nível MS–5.3 – Alexandra Christine Helena Frankland Sawaya -  
14 Parecer CIDD-89/26, Patricia Moriel - Parecer CIDD-90/26 e Priscila Gava Mazzola – Parecer  
15 CIDD-91/26 – Aprovações pela Congregação em 15.12.25 (Parecer da Comissão de  
16 Avaliação). 19) Proc. nº 05-P-42408/2025, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e  
17 Urbanismo – Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 – Ana Maria Tagliari Florio - Parecer CIDD-  
18 17/26, Ana Paula Bortoleto - Parecer CIDD-18/26, Ana Regina Mizrahy Cuperschmid - Parecer  
19 CIDD-19/26, Flávio Augusto Picchi - Parecer CIDD-20/26, José Anderson do Nascimento  
20 Batista - Parecer CIDD-21/26, Leticia de Oliveira Neves - Parecer CIDD-22/26, Luiz Carlos de  
21 Almeida - Parecer CIDD-23/26, Núbia Bernardi - Parecer CIDD-24/26 e Rafael Augusto Urano  
22 de Carvalho Frajndlich - Parecer CIDD-25/26 – Aprovação pela Congregação em 04.12.25  
23 (Parecer da Comissão de Avaliação). 20) Proc. nº 23-P-44194/2025, da Faculdade de Educação  
24 Física – Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 – Bruno Rodrigues - Parecer CIDD-66/26, Laurita  
25 Marconi Schiavon - Parecer CIDD-67/26, Marco Carlos Uchida - Parecer CIDD-68/26 e Odilon  
26 José Roble - Parecer CIDD-69/26 – Aprovação pela Congregação em 03.12.25 (Parecer da  
27 Comissão de Avaliação). 21) Proc. nº 38-P-29207/2025, da Faculdade de Enfermagem – Nível  
28 MS–3.1 para Nível MS–3.2 – Caroline Lopes Ciofi Silva - Parecer CIDD-80/26, Danielle Satie  
29 Kassada - Parecer CIDD-81/26 e Paula Cristina Pereira da Costa - Parecer CIDD-82/26 –  
30 Aprovação pela Congregação em 12.12.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 22) Proc. nº  
31 38-P-29209/2025, da Faculdade de Enfermagem – Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 – Ariane  
32 Polidoro Dini - Parecer CIDD-83/26, Daniella Pires Nunes - Parecer CIDD-84/26 e Suzimar de  
33 Fátima Benato Fusco - Parecer CIDD-85/26 – Aprovação pela Congregação em 12.12.25  
34 (Parecer da Comissão de Avaliação). 23) Proc. nº 06-P-45921/2024, da Faculdade de  
35 Odontologia de Piracicaba – Nível MS–5.2 para Nível MS–5.3 – Adriana de Jesus Soares -  
36 Parecer CIDD-26/26, Alan Roger dos Santos Silva - Parecer CIDD-27/26, Deborah Queiroz de  
37 Freitas França - Parecer CIDD-28/26, Luiz Francesquini Júnior - Parecer CIDD-29/26,  
38 Valentim Adelino Ricardo Barão - Parecer CIDD-30/26 e Wander José da Silva - Parecer  
39 CIDD-31/26 - Aprovação pela Congregação em 03.12.25 (Parecer da Comissão de  
40 Avaliação). 24) Proc. nº 37-P-41761/2025, da Faculdade de Tecnologia – Nível MS–3.1 para

1 Nível MS–3.2 – Livia Couto Ruback Rodrigues - Parecer CIDD-74/26 e William Machado  
2 Emiliano - Parecer CIDD-75/26 – Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 – Ana Estela Antunes da  
3 Silva - Parecer CIDD-76/26, Carmenlucia Santos Giordano Penteado - Parecer CIDD-77/26 e  
4 Guilherme Palermo Coelho - Parecer CIDD-78/26 - Nível MS–5.2 para Nível MS–5.3 –  
5 Cristiano de Mello Gallep - Parecer CIDD-79/26 - Aprovação pela Congregação em 04.12.25  
6 (Parecer da Comissão de Avaliação). 25) Proc. nº 17-P-20616/2025, do Instituto de Artes -  
7 Nível MS–3.1 para Nível MS–3.2 - Paulo Cesar da Silva Teles - Parecer CIDD-52/26 -  
8 Aprovação pela Congregação em 27.11.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 26) Proc. nº  
9 17-P-20618/2025, do Instituto de Artes - Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 - Carlos Fernando  
10 Fiorini - Parecer CIDD-53/26, Daniela Gatti - Parecer CIDD-54/26, Denise Hortência Lopes  
11 Garcia - Parecer CIDD-55/26, Edson do Prado Pfützenreuter - Parecer CIDD-56/26, Emerson  
12 Luiz de Biaggi - Parecer CIDD-57/26, Gilberto Alexandre Sobrinho - Parecer CIDD-58/26,  
13 Gracia Maria Navarro - Parecer CIDD-59/26, Larissa de Oliveira Neves - Parecer CIDD-60/26,  
14 Lenita Waldige Mendes Nogueira - Parecer CIDD-61/26, Marcelo Ramos Lazzaratto - Parecer  
15 CIDD-62/26, Mariana Baruco Machado Andraus - Parecer CIDD-63/26, Paulo Adriano Ronqui  
16 - Parecer CIDD-64/26 e Paulo José de Siqueira Tiné - Parecer CIDD-65/26 - Aprovação pela  
17 Congregação em 27.11.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 28) Proc. nº 09-P-38725/2025,  
18 do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 - Cláudio  
19 Henrique de Moraes Batalha - Parecer CIDD-45/26 e Joice Melo Vieira - Parecer CIDD-46/26  
20 - Nível MS–5.2 para Nível MS–5.3 - Andrei Koerner - Parecer CIDD-47/26 - Aprovação pela  
21 Congregação em 10.12.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 29) Proc. nº 08-P-2493/2026,  
22 do Instituto de Física Gleb Wataghin - Nível MS–3.1 para Nível MS–3.2 - Guilherme Stecca  
23 Marcom - Parecer CIDD-40/26 - Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 - Alessandra Tomal -  
24 Parecer CIDD-41/26, Cristiano Monteiro de Barros Cordeiro - Parecer CIDD-42/26, Diego  
25 Muraca – Parecer CIDD-43/26 e Marcus Vinicius Segantini Bonança – Parecer CIDD-44/26 -  
26 Aprovação pela Congregação em 29.09.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 30) Proc. nº  
27 10-P-43065/2025, do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - Nível MS–  
28 3.1 para Nível MS–3.2 - Eder de Moraes Correa - Parecer CIDD-48/26 - Aprovação pela  
29 Congregação em 04.12.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 31) Proc. nº 10-P-43066/2025,  
30 do Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica - Nível MS–5.1 para Nível  
31 MS–5.2 - Mariana Rodrigues Motta - Parecer CIDD-49/26 - Aprovação pela Congregação em  
32 04.12.25 (Parecer da Comissão de Avaliação). 32) Proc. nº 10-P-43411/2025, do Instituto de  
33 Matemática, Estatística e Computação Científica - Nível MS–5.1 para Nível MS–5.2 - João  
34 Batista Florindo - Parecer CIDD-50/26 e Kelly Cristina Poldi - Parecer CIDD-51/26 -  
35 Aprovação pela Congregação em 04.12.25 (Parecer da Comissão de Avaliação) – F – Processo  
36 Seletivo Público para Ingresso na Carreira MST – Parecer Final – Para Homologação –  
37 Deliberação Cepe-A-04/2012 – 33) Proc. nº 13-P-8108/2025, do Colégio Técnico de Limeira –  
38 01 cargo na categoria e nível correspondente à titulação do docente a ser admitido, em jornada  
39 de 40 horas semanais – Departamento de Gestão e Processos Industriais – Habilitado: Lucas  
40 Costa Reis – Aprovação pela Comissão Geral de Avaliação em 08.12.25 e Parecer CIDD-92/26

1 – G – Progressões Por Avaliação de Mérito Acadêmico e Profissional – Carreira MA - Pareceres  
2 Finais – Para Aprovação – Artigo 18 da Deliberação Cepe-A-08/1995 – 34) Proc. nº 01-P-  
3 1569/1980, de Wilson Antonio Lazaretti – IA Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico  
4 e Profissional – Categoria MA-II, do nível E para o nível F – Departamento de Artes Plásticas  
5 – Aprovação pela Congregação em 27.11.25 – Parecer CIDD-104/26. 35) Proc. nº 01-P-  
6 8556/1989, de Holly Elizabeth Cavrell – IA – Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico  
7 e Profissional – Categoria MA-III, do nível H para o nível I – Departamento de Artes Corporais  
8 – Aprovação pela Congregação em 27.11.25 – Parecer CIDD-101/26. 36) Proc. nº 17-P-  
9 17961/2001, de Celso Veagnoli – IA – Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico e  
10 Profissional – Categoria MA-I, do nível B para o nível C – Departamento de Música –  
11 Aprovação pela Congregação em 27.11.25 – Parecer CIDD-100/26. 37) Proc. nº 17-P-  
12 19576/2011, de Marcelo Onofri – IA – Progressão por Avaliação de Mérito Acadêmico e  
13 Profissional – Categoria MA-II, do nível E para o nível F – Departamento de Artes Cênicas –  
14 Aprovação pela Congregação em 27.11.25 – Parecer CIDD-102/26. 38) Proc. nº 17-P-  
15 24117/2013, de Rodrigo Spina de Oliveira Castro – IA – Progressão por Avaliação de Mérito  
16 Acadêmico e Profissional – Categoria MA-II, do nível E para o nível F – Departamento de  
17 Artes Cênicas – Aprovação pela Congregação em 27.11.25 – Parecer CIDD-103/26 – H –  
18 Progressão – Carreira MST – Para Aprovação – Deliberação Cepe-A-02/1997 – Combinada  
19 (Por Titulação e Por Desempenho) – 39) Proc. nº 13-P-7097/2019, Clériston Mateus do  
20 Nascimento – Cotil – Professor do Magistério Secundário Técnico – 1) Reconhecimento do  
21 título “Curso de Pós-Graduação *latu senso* em Pedagogia Empresarial e Educação Corporativa”  
22 – 640 horas; 2) Progressão por título e desempenho da Categoria II nível G para Categoria III  
23 nível I, em jornada de 40 horas semanais – Departamento de Gestão e Processos Industriais –  
24 Aprovação pela Comissão Geral de Avaliação em 08.12.25 – Parecer CIDD-93/26 – I –  
25 Progressões por Mérito – Carreira MTS – Para Aprovação - Deliberação Consu-A-01/1992 –  
26 Deliberação Consu-A-10/2001 - 40) Proc. nº 37-P-44835/2025, da Faculdade de Tecnologia –  
27 Nível MTS-C3 para MTS-C4 – Elaine Cristina Catapani Poletti – RTI, em jornada de 40 horas  
28 semanais – Parecer CIDD-98/26 – Nível MTS-B2 para MTS-B3 – Luiz Antônio Betin Cicolin  
29 – RTP, em jornada de 12 horas semanais – Parecer CIDD-99/26 – Aprovação pela Congregação  
30 em 06.11.25 (Parecer da Comissão de Avaliação) – K – Extensão – Para Aprovação – a)  
31 Programas de Extensão - Artigo 1º, § 2º da Deliberação Cepe-A-16/2020 - Deliberação Cepe-  
32 A-22/2021 – 42) Proc. nº 38-P-4406/2024, da Faculdade de Enfermagem – “Promoção da saúde  
33 em pessoas com doenças cardiovasculares: a extensão do cuidado qualificado em enfermagem  
34 e saúde” – sob a responsabilidade da Professora Marília Estêvam Cornélio – Aprovação pela  
35 Congregação em 12.04.24 – Parecer Conext-01/26. 43) Proc. nº 22-P-44001/2025, do Instituto  
36 de Geociências – “Alternativas Sistêmicas Rumo à Sustentabilidade da Vida” – sob a  
37 responsabilidade da Professora Rosana Icassatti Corazza – Aprovação pela Congregação em  
38 10.12.25 – Parecer Conext-02/26. b) Cursos de Extensão - Cursos Novos - Deliberação Cepe-  
39 A-23/2020 - 44) Proc. nº 01-P-47880/2025, da Faculdade de Educação – “Matematizar  
40 gamificando e viralizando nas redes sociais” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade

1 da Professora Miriam Cardoso Utsumi – Carga Horária: 72 horas – Custo por aluno: R\$954,00  
2 – Aprovação pela Congregação em 26.11.25 – Parecer Conext-05/26. 45) Proc. nº 01-P-  
3 1280/2026, da Faculdade de Engenharia Civil, Arquitetura e Urbanismo – “Embalagem na  
4 logística urbana: conceitos, métodos e práticas” – oferecido sob demanda, sob a  
5 responsabilidade do Professor Orlando Fontes Lima Junior – Carga Horária: 16 horas – Custo  
6 por aluno: R\$1476,56 – Aprovação pela Congregação em 04.12.25 – Parecer Conext-08/26.  
7 46) Proc. nº 01-P-358/2026, do Instituto de Artes – “Introdução a Freud: entre a arte e a clínica”  
8 – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Matteo Bonfitto Junior – Carga  
9 Horária: 44 horas – Custo por aluno: R\$471,38 – Aprovação pela Congregação em 11.12.25 –  
10 Parecer Conext-07/26. 47) Proc. nº 01-P-1277/2026, do Instituto de Artes – “Clarineta: música  
11 desde a primeira aula” – oferecido sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Vinicius  
12 de Sousa Fraga – Carga Horária: 100 horas – Custo por aluno: R\$40,01 – Aprovação pela  
13 Congregação em 27.11.25 – Parecer Conext-06/26. 48) Proc. nº 01-P-49350/2025, do Instituto  
14 de Estudos da Linguagem – “Outrar-te: a psicanálise entre cenas de transmissão” – oferecido  
15 sob demanda, sob a responsabilidade da Professora Nina Virginia de Araujo Leite – Carga  
16 Horária: 42 horas – Custo por aluno: R\$550,00 – Aprovação pela Congregação em 28.11.25 –  
17 Parecer Conext-04/26. 49) Proc. nº 01-P-49498/2025, do Instituto de Estudos da Linguagem –  
18 “O enigma e o mistério, de Sófocles a Borges (das relações entre lógica e literatura)” – oferecido  
19 sob demanda, sob a responsabilidade do Professor Marcos Aparecido Lopes – Carga Horária:  
20 40 horas – Custo por aluno: R\$600,00 – Aprovação pela Congregação em 28.11.25 – Parecer  
21 Conext-03/26 - c) Alterações – Para Aprovação - 50) Proc. nº 01-P-23551/1998, do Instituto de  
22 Economia – Reestruturação do curso de formação de Especialistas “Gestão e Estratégia de  
23 Empresas” – Homologação pela Congregação em 10.10.25 – Parecer Conext-09/26 – L –  
24 Convênios, Contratos e Termos Aditivos - a) A ser celebrados – Para Aprovação - Deliberação  
25 Consu-A-16/2022, de 07.06.22 - 51) Proc. nº 27-P-37001/2025, do Hospital da Mulher “Prof.  
26 Dr. José Aristodemo Pinotti” - Espécie: Contrato de Estudo Clínico Não Intervencional - Partes:  
27 Unicamp/Funcamp e Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda., por meio da sociedade empresária  
28 Outcome Sciences, LLC, afiliada da Iqvia Rds Inc. - Executores: João Renato Bennini Junior,  
29 Adriano Rogério Gozzi e Luis Otávio Zanatta Sarian - Recursos: Conforme Cláusula Onze –  
30 Dos Recursos Financeiros e Anexo B - Vigência: 05 anos ou 6 meses depois do fechamento do  
31 banco de dados do estudo, conforme Cláusula Segunda - Do Prazo - Resumo do Objeto:  
32 Realização do estudo não intervencional “Registro global prospectivo de doenças hemolíticas  
33 do feto e do recém-nascido (GERANIUM)” - Parecer: Cacc. 52) Proc. nº 01-P-43479/2025, do  
34 Centro de Estudos de Energia e Petróleo - Espécie: Acordo de Projeto de Pesquisa,  
35 Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp/Funcamp e ExxonMobil Exploração Brasil  
36 Ltda. - Executores: Denis José Schiozer e Guilherme Daniel Avansi - Recursos:  
37 R\$4.949.544,96 - Vigência: Até a conclusão ou encerramento das atividades previstas ou 60  
38 meses a contar da última assinatura, prevalecendo o que ocorrer primeiro - Resumo do Objeto:  
39 Execução do Projeto de Pesquisa Aplicada “Desenvolvimento de uma metodologia para uso de  
40 redes neurais generativas informadas por física ou suas variações para gerenciamento de

1 reservatórios de petróleo”, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 53) Proc. nº 02-P-  
2 48569/2025, da Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Memorando de Entendimento -  
3 Partes: Unicamp e Intealth/FAIMER - USA - Executores: Eliana Martorano Amaral e Erich  
4 Vinicius de Paula - Vigência: 01 ano, podendo ser automaticamente renovado por períodos  
5 sucessivos de 01 ano até o limite de 05 anos, salvo se uma das partes apresentar aviso de não  
6 renovação - Resumo do Objeto: Delinear os direitos e responsabilidades entre as partes no que  
7 diz respeito ao piloto da implementação do Instituto de Avaliação da FAIMER, conforme Plano  
8 de Trabalho - Parecer: Cacc. 54) Proc. nº 04-P-42738/2025, da Faculdade de Engenharia de  
9 Alimentos - Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - Partes:  
10 Unicamp/Funcamp e SL Cereais e Alimentos Ltda. - Executores: Juliano Lemos Bicas e  
11 Gláucia Maria Pastore - Recursos: R\$13.800,00 - Vigência: 24 (vinte e quatro) meses, com  
12 início em 1º de março de 2025 - Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa  
13 “Fermentação de subprodutos e resíduos agroindustriais com basidiomicetos grau alimentício  
14 para obtenção de produtos ricos em proteínas com potencial aplicação na alimentação humana  
15 e animal”, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 55) Proc. nº 28-P-26354/2025, da  
16 Faculdade de Engenharia Agrícola - Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa,  
17 Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp e Intelliferti Tecnologia Agrícola Ltda.  
18 Executores: Thais Queiroz Zorzeto César e Eduardo Fernandes Nunes - Vigência: 24 meses -  
19 Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa “Desenvolvimento de algoritmo para  
20 controle de pulsos de fertirrigação em substrato com base na radiação solar global e no déficit  
21 de pressão de vapor (DPV)”, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 56) Proc. nº 28-P-  
22 39537/2025, da Faculdade de Engenharia Agrícola - Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa,  
23 Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp/Funcamp e Indústria de Máquinas Hidráulicas  
24 Bressiani Ltda. - Hibrema - Executores: Daniel Albiero e Angel Pontin Garcia - Recursos: R\$  
25 883.000,00 - Vigência: 36 meses - Resumo do Objeto: Execução do projeto de pesquisa  
26 “Plataforma autopropelida multifuncional elétrica para agricultura familiar”, conforme Plano  
27 de Trabalho - Parecer: Cacc. 57) Proc. nº 28-P-46337/2025, da Faculdade de Engenharia  
28 Agrícola - Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação - Partes:  
29 Unicamp/Funcamp, Fundep, Fundação Universidade Federal do ABC - UFABC/Universidade  
30 Federal do ABC, Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo – FAPUNIFESP,  
31 Supplier – Indústria e Comércio de Eletro Eletrônicos Ltda, Indústria de Máquinas Hidráulicas  
32 Bressiani Ltda. - Máquinas Hibrema, Marchesan Implementos e Máquinas Agrícolas Tatu S.A.,  
33 AGCO do Brasil Soluções Agrícolas Ltda. e Prometeon Tyre Group Indústria Brasil Ltda. -  
34 Executores: Daniel Albiero e Angel Pontin Garcia - Recursos: Valor total do projeto: R\$  
35 4.856.868,00, conforme Cláusula Quarta – Dos Recursos (repasse à Unicamp R\$ 508.508,00;  
36 R\$ 272.000,00 contrapartida econômica) - Vigência: 36 meses - Resumo do Objeto:  
37 Desenvolvimento do projeto “Sistemas de manutenção preditiva para powertrain de veículos  
38 agrícolas eletrificados e gêmeo digital”, conforme disposto na Chamada Pública, no Manual de  
39 Operações da Fundep e nos Anexos I e II - Parecer: Cacc. 58) Proc. nº 26-P-37059/2025, do  
40 Instituto de Economia - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Fundação

1 Oswaldo Cruz - Executores: Marcelo Prado Ferrari Manzano e Celio Hiratuka - Vigência: 60  
2 meses - Resumo do Objeto: Estruturar parceria acadêmica, estimulando a realização conjunta  
3 de atividades de pesquisa, capacitação de recursos humanos e produção científica de relatórios  
4 e artigos em torno do Complexo Econômico-Industrial da Saúde (CEIS) e da Ciência,  
5 Tecnologia e Inovação em Saúde (CT&I), nas seguintes temáticas: i) Economia Política da  
6 Saúde; ii) Desenvolvimento, CT&I e Complexo Econômico-Industrial da Saúde; iii) Mercado  
7 de Trabalho no Complexo Econômico-Industrial da Saúde; iv) Padrões de Desenvolvimento,  
8 Políticas Públicas e Acesso Universal à Saúde; v) Política Econômica, Financeirização e Saúde;  
9 vi) Transformação Ecológica, Bioeconomia e Saúde no Brasil; e vii) Transformação Digital e  
10 Saúde no Brasil. A cooperação se fará por meio do compartilhamento de informações e  
11 documentação técnico-científica no campo da saúde; da organização conjunta de seminários e  
12 painéis de especialistas; produção de pesquisa acadêmica e publicações de artigos e trabalhos  
13 científicos, com estímulo à participação de alunos de graduação e pós-graduação - Parecer:  
14 Cacc. 59) Proc. nº 09-P-12952/2025, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Espécie:  
15 Acordo Específico - Partes: Unicamp e Centro de Investigaciones y Estudios Superiores en  
16 Antropología Social – Ciesas – México - Executores: Luiz Gustavo Freitas Rossi, Nashieli  
17 Cecilia Rangel Loera e Ronaldo Romulo Machado de Almeida - Vigência: 05 anos, com  
18 previsão de prorrogação automática caso não existam impedimentos ou restrições por parte das  
19 instituições participantes - Resumo do Objeto: Renovar a Cátedra Roberto Cardoso de Oliveira  
20 para continuar promovendo o intercâmbio e a colaboração em pesquisa e formação profissional,  
21 nos termos estabelecidos no instrumento - Parecer: Cacc. 60) Proc. nº 22-P-19835/2025, do  
22 Instituto de Geociências - Espécie: Contrato - Partes: Unicamp/Funcamp e Arcadis Logos S.A.  
23 - Executores: Ricardo Perobelli Borba e Alexandre Campana Vidal - Recursos: Conforme  
24 Cláusula Terceira - Valor e Pagamento - Vigência: 36 meses ou até a conclusão do último  
25 serviço demandado antes do final dessa vigência, o que ocorrer primeiro - Resumo do Objeto:  
26 Prestação de serviços de consultoria técnica especializada pela Unicamp à empresa, sob  
27 demanda, sobre Modelagem Geoquímica - Parecer: Cacc. 61) Proc. nº 01-P-28651/2025, da  
28 Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Plug  
29 & Play Brazil Aceleradora de Startups Ltda. - Executores: Rangel Arthur e Renato da Rocha  
30 Lopes - Vigência: 03 anos, podendo ser prorrogado para até 05 anos - Resumo do Objeto:  
31 Cooperação entre a Unicamp e a Plug & Play Brazil visando fortalecer o ecossistema de  
32 inovação da Universidade, por meio de ações conjuntas de mentoria, capacitação e suporte às  
33 empresas vinculadas à Incamp e ao Parque Científico e Tecnológico da Unicamp, com foco no  
34 desenvolvimento e na aceleração de startups de alto potencial, conforme Plano de Trabalho -  
35 Parecer: Cacc. 62) Proc. nº 01-P-31680/2025, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie:  
36 Acordo de Cooperação - Partes: Unicamp e Federação Brasileira de Empresas de Consultorias  
37 e Treinamento - Febraec - Executores: Renato da Rocha Lopes e Rangel Arthur - Vigência: 03  
38 anos, conforme Cláusula Quinta – Da Vigência - Resumo do Objeto: Estabelecer ampla  
39 cooperação entre a Unicamp e a Febraec, visando o incentivo ao desenvolvimento e  
40 comportamento empreendedor na Unicamp, conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 63)

1 Proc. nº 43-P-43811/2025, do Laboratório Central de Tecnologias de Alto Desempenho em  
2 Ciências da Vida - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços - Partes: Unicamp/Funcamp e  
3 Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa - Executores: Leandro Costa do  
4 Nascimento e Ana Maria Frattini Fileti - Recursos: R\$18.000,00 - Vigência: 12 meses - Resumo  
5 do Objeto: Prestação de serviços de sequenciamento de DNA pela técnica Sanger de produtos  
6 de PCR, incluindo a preparação das reações com Big-Dye, para atender à demanda das  
7 Unidades Embrapa Agroenergia - Parecer: Cacc. 64) Proc. nº 01-P-39056/2025, do Núcleo de  
8 Estudos de Políticas Públicas - Espécie: Convênio - Partes: Unicamp e Estado de São Paulo,  
9 por intermédio da Secretaria da Segurança Pública – SSP, por intermédio da Polícia Militar do  
10 Estado de São Paulo – PMESP - Executores: Carlos Raul Etulain e Rodrigo Ribeiro de Sousa -  
11 Vigência: 60 meses - Resumo do Objeto: Conjugação de esforços das partícipes para realização  
12 de ações conjuntas de formação, produção de conhecimento, organização conjunta de eventos  
13 acadêmicos, intercâmbio de informações, compartilhamento de experiências e demais formas  
14 de colaboração entre instituições que se alinhem às finalidades das entidades, com foco na  
15 prevenção da violência e na segurança pública no Estado de São Paulo, a ser desenvolvido pela  
16 Unicamp, através do Núcleo de Estudos de Políticas Públicas – NEPP, e pela SSP, conforme  
17 Plano de Trabalho - Parecer: Cacc - b) Para Homologação da Aprovação Ad Referendum do  
18 Reitor - Deliberação Consu-A-16/2022 - Deliberação Consu-A-12/2018 - 65) Proc. nº 01-P-  
19 10501/2017, do Centro de Biologia Molecular e Engenharia Genética - Partes: Unicamp,  
20 denominada neste termo como unidade Embrapii CQMED/ Funcamp e Associação Brasileira  
21 de Pesquisa e Inovação Industrial – Embrapii - Executores: Katlin Brauer Massirer, Paulo  
22 Arruda e Nathalia Zocal Pereira dos Santos - 1) Espécie: Termo de Cooperação nº 05/17 - Data  
23 de Assinatura: 06.07.17 - Recursos: Valor total R\$8.209.588,00, conforme Cláusula Sexta –  
24 Dos Recursos - Vigência: 06 anos contados a partir da assinatura - Resumo do Objeto:  
25 Formalizar o credenciamento da Unidade Embrapii CQMED, nos termos da Chamada Pública  
26 EMBRAPII 01/2016, visando o financiamento parcial dos custos de projetos de pesquisa,  
27 desenvolvimento e inovação – PD&I que vierem a ser contratados pela Unidade Embrapii  
28 CQMED junto a empresas do setor industrial, conforme Plano de Ação - Informação: Cacc - 2)  
29 Espécie: Primeiro Termo Aditivo ao Termo de Cooperação - Data de Assinatura: 03.10.23 -  
30 Resumo do Objeto: Renovação no credenciamento ("recredenciamento") da Unidade Embrapii  
31 CQMED, com a gestão financeira da Funcamp, nos termos do Contrato de Gestão, firmado  
32 entre a Embrapii, e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações - MCTI, com a  
33 interveniência do Ministério da Educação - MEC, do Ministério da Saúde - MS e do Ministério  
34 da Economia - ME (atual Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços -  
35 MDIC); acréscimo de R\$661.523,10, alterando o valor previsto na Cláusula 6 – Dos Recursos  
36 para R\$8.871.117,68 e outras alterações; e modificações nas Cláusulas Terceira – Dos  
37 Compromissos da Unidade Embrapii-CQMED, Quarta – Dos Compromissos da Fundação,  
38 Quinta – Dos Compromissos da Embrapii, Décima Segunda – Da Vigência e das Alterações  
39 Contratuais, passando a vigência para 10 anos, a contar da data de assinatura do Termo de  
40 Cooperação e Décima Sexta – Do Descredenciamento e Penalidade - Parecer: Cacc - 3) Espécie:

1 Segundo Termo Aditivo ao Termo de Cooperação - Data de Assinatura: 24.11.25 - Resumo do  
2 Objeto: Acrescentar o valor de R\$ 6.909.800,00, alterando o valor previsto na Cláusula 6.1 do  
3 Termo de Cooperação para R\$15.780.917,70; bem como o Quadro Financeiro e os indicadores  
4 constantes do Plano de Ação - Parecer: Cacc. 66) Proc. nº 01-P-47585/2025, do Centro de  
5 Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura - Espécie: Termo de  
6 Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: David Montenegro Lapola  
7 e Marko Synesio Alves Monteiro - Data de Assinatura: 17.12.25 - Recursos: R\$113.910.911,71  
8 - Vigência: 1825 dias corridos - Resumo do Objeto: União de esforços das partícipes para o  
9 desenvolvimento do projeto de PD&I “AmazonFACE+: Efeito do aumento de CO2 e outros  
10 gases poluentes sobre o balanço de carbono e dinâmica ecossistêmica da floresta Amazônica”  
11 - Informação: Cacc. 67) Proc. nº 01-P-43600/2025, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo  
12 - Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras - Executores: Dirceu  
13 Noriler e Osvaldir Pereira Taranto - Data de Assinatura: 02.12.25 - Recursos: R\$8.690.398,67,  
14 sendo: R\$5.880.881,20 repassados pela Petrobras; R\$2.112.001,44 relativo à contrapartida  
15 financeira (recursos Embrapii ERenova); e R\$697.516,03 relativos à contrapartida econômica  
16 - Vigência: 1460 dias corridos - Resumo do Objeto: União de esforços das partícipes para  
17 desenvolvimento do projeto de PD&I “Avaliação de impacto de compostos moleculares de  
18 cargas fósseis/renováveis/alternativas em processos de refino através de abordagem cinética  
19 molecular baseada em lumping orientado por estruturas (SOL) e molécula como um grafo  
20 (MAG)” - Informação: Cacc. 68) Proc. nº 01-P-44994/2025, do Centro de Estudos de Energia  
21 e Petróleo - Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp e Petrobras -  
22 Executores: Jean Felipe Leal Silva e Adriano Pinto Mariano - Data de Assinatura: 18.12.25 -  
23 Recursos: R\$14.335.228,48, sendo: R\$8.997.105,16 repassados pela Petrobras;  
24 R\$3.441.178,92 relativo à contrapartida financeira (recursos Embrapii ERenova); e  
25 R\$1.896.944,40 relativos à contrapartida econômica - Vigência: 1825 dias corridos - Resumo  
26 do Objeto: União de esforços das partícipes para o desenvolvimento do projeto de PD&I  
27 “Plataforma de Otimização de Cenários de Carbono Neutro”, conforme Plano de Trabalho -  
28 Informação: Cacc. 69) Proc. nº 01-P-45002/2025, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo  
29 - Espécie: Termo de Cooperação - Partes: Unicamp/Funcamp, Universidade Federal de Goiás  
30 - UFG e Petrobras - Executores: Leandro Wang Hantao e Bruna de Souza Moraes - Data de  
31 Assinatura: 18.12.25 - Recursos: R\$2.737.254,42 - Vigência: 910 dias corridos - Resumo do  
32 Objeto: União de esforços das partícipes para o desenvolvimento do projeto de PD&I “Método  
33 para análise avançada e diagnósticos associado a análise de determinação de TOG em água  
34 produzida”, conforme Plano de Trabalho - Informação: Cacc. 70) Proc. nº 01-P-48319/2025,  
35 do Centro de Estudos de Energia e Petróleo - Espécie: Termo de Cooperação - Partes:  
36 Unicamp/Funcamp, Instituto de Pesquisas Eldorado e Petrobras - Executores: Ruy de Quadros  
37 Carvalho e Marcelo Souza de Castro - Data de Assinatura: 18.12.25 - Recursos: R\$7.999.999,99  
38 (R\$5.277.365,52 serão repassados ao IPE e R\$2.722.634,47 serão repassados à Unicamp) -  
39 Vigência: 1095 dias corridos - Resumo do Objeto: União de esforços das partícipes para  
40 desenvolvimento do projeto de PD&I “Desenvolvimento de metodologia de Inteligência

1 Tecnológica Competitiva, suportada por Inteligência Artificial, para gestão de portfólio de  
2 projetos de PD&I, com foco no desenvolvimento de produção de Óleo e Gás” - Informação:  
3 Cacc. 71) Proc. nº 01-P-48869/2025, do Centro de Estudos de Energia e Petróleo - Espécie:  
4 Termo de Cooperação - Partes: Unicamp, Universidade Federal do Pará – UFPA, Fundação de  
5 Amparo e Desenvolvimento da Pesquisa – Fapesp e Petrobras - Executores: Joerg Dietrich  
6 Wilhelm Schleicher e Maria Amélia Novais Schleicher - Data de Assinatura: 22.12.25 -  
7 Recursos: R\$16.305.695,60, repassados à Fapesp - Vigência: 1460 dias corridos - Resumo do  
8 Objeto: União de esforços das partícipes para desenvolvimento do projeto de PD&I “Inversão  
9 robusta do campo elástico completo da onda (EFWI)” - Informação: Cacc. 72) Proc. nº 36-P-  
10 36401/2025, da Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Contrato de Prestação de Serviços  
11 - Partes: Unicamp/Funcamp e Confederação Nacional da Indústria – CNI - Executores:  
12 Edmundo Inácio Junior e Cristiano Morini - Data de Assinatura: 05.12.25 - Recursos:  
13 R\$250.000,00 - Vigência: 11 meses - Resumo do Objeto: Elaboração, pela FCA, de estudo  
14 contendo levantamento de informações e análise de dados sobre as compras públicas dos entes  
15 da federação, com foco no setor industrial, para identificar o potencial das compras públicas  
16 como instrumento de desenvolvimento produtivo para o país; bem como proposta de  
17 metodologia para identificar quais devem ser as prioridades das compras públicas, em termos  
18 de setores e produtos, a partir da definição de indicadores construídos a partir das bases de  
19 dados disponíveis, conforme Anexo I - Informação: Cacc. 73) Proc. nº 36-P-46724/2025, da  
20 Faculdade de Ciências Aplicadas - Espécie: Acordo de Parceria para Pesquisa,  
21 Desenvolvimento e Inovação - Partes: Unicamp/Funcamp e Iochpe Maxion S.A. - Executores:  
22 Ricardo Floriano e Leonardo Tomazeli Duarte - Data de Assinatura: 12.02.26 - Recursos:  
23 R\$1.502.637,89 - Vigência: 36 meses - Resumo do Objeto: Execução do Projeto de Pesquisa  
24 “Mobilidade Verde – Novas tecnologias em ligas de alumínio e Inteligência Artificial (IA)”,  
25 conforme Plano de Trabalho - Parecer: Cacc. 74) Proc. nº 19-P-41280/2025, da Faculdade de  
26 Educação - Espécie: Termo Aditivo nº 02 ao Termo de Cooperação Técnica nº 68/25 - Partes:  
27 Unicamp e Ministério Público do Estado de São Paulo - Executores: Fabiana de Cássia  
28 Rodrigues e Regis Henrique dos Reis Silva - Data de Assinatura: 17.10.25 - Vigência: 24 meses  
29 - Resumo do Objeto: Execução do Plano de Trabalho “Direitos à educação em territórios rurais  
30 do Estado de São Paulo: subsídios para as ações do Ministério Público Paulista”, conforme  
31 Plano de Trabalho - Informação: Cacc. 75) Proc. nº 32-P-49724/2025, do Centro de  
32 Hematologia e Hemoterapia - Espécie: Contrato de Estudo Clínico Intervencional - Partes:  
33 Unicamp/Funcamp e Janssen-Cilag Farmacêutica Ltda. - Executoras: Sara Teresinha Olalla  
34 Saad e Joyce Maria Annichino Bizzacchi - Recursos: Conforme Cláusula Doze – Do Pagamento  
35 e Anexo B - Data de Assinatura: 06.02.26 - Vigência: 05 anos ou 06 meses após o fechamento  
36 do banco de dados, conforme Cláusula Segunda – Do Prazo - Resumo do Objeto: Realização  
37 do “Estudo de extensão de longo prazo, fase 3b, multicêntrico, aberto com Daratumumabe”,  
38 conforme Anexos - Parecer: Cacc. 76) Proc. nº 15-P-39629/2025, do Hospital de Clínicas -  
39 Espécie: Contrato para a Realização de Estudo Clínico - Partes: Unicamp/Funcamp e Alexion  
40 Pharmaceuticals Inc. – EUA, representada pela CTI Clinical Services, Inc. (ORCP) -EUA -

1 Executora: Marilda Mazzali e Marcos Vinicius de Sousa - Recursos: Conforme Anexo A –  
2 Orçamento - Data de Assinatura: 06.11.25 - Vigência: 48 meses - Resumo do Objeto: Conduzir  
3 o estudo clínico denominado “Um estudo de fase 3, duplo-cego, randomizado, controlado por  
4 placebo e multicêntrico para avaliar a eficácia e segurança do ravulizumabe administrado por  
5 via intravenosa em participantes adultos que apresentam alto risco de função retardada do  
6 enxerto após transplante renal” - Parecer: Cacc. 77) Proc. nº 15-P-1960/2026, do Hospital de  
7 Clínicas e Faculdade de Ciências Médicas - Espécie: Anexo ao Contrato de Pesquisa Clínica  
8 Principal - Partes: Unicamp/Funcamp e Biogen Idec Research Limited (Biogen) – Reino Unido,  
9 representada pela PPD do Brasil Suporte à Pesquisa Clínica Ltda. (ORPC) - Executores:  
10 Marcondes Cavalcante França Junior e Alberto Rolim Muro Martinez - Data de Assinatura:  
11 09.02.26 - Recursos: Conforme alínea “K” do Anexo “Orçamento e Cronograma de  
12 Pagamento” - Vigência: Atrelado à vigência do Contrato de Pesquisa Clínica Principal -  
13 18.12.27 - Resumo do Objeto: Execução do “Estudo de fase 3, de 2 partes, randomizado, duplo-  
14 cego, controlado por placebo (parte 1) e de extensão aberta (parte 2) para avaliar a eficácia,  
15 segurança, farmacocinética e farmacodinâmica de omaveloxolona (BIIB141) em participantes  
16 com ataxia de Friedreich com 2 anos de idade e menos de 16 (BRAVE)” - Parecer: Cacc. 78)  
17 Proc. nº 26-P-29577/2025, do Instituto de Economia - Espécie: Acordo de Cooperação Técnica  
18 - Partes: Unicamp e Ministério Público do Trabalho (MPT) - Executores: José Dari Krein e  
19 Marcelo Prado Ferrari Manzano - Data de Assinatura: 17.10.25 - Vigência: 48 meses, podendo  
20 ser prorrogado por mais 12 meses - Resumo do Objeto: Estabelecimento de ações de cooperação  
21 entre as partícipes, com o propósito de desenvolver pesquisa, avaliação e diagnóstico sobre  
22 população e emprego formal das pessoas com deficiência no Brasil, visando apoiar o Plano  
23 Estratégico Nacional de Inclusão da Pessoa com Deficiência e Reabilitados no Mercado Formal  
24 de Trabalho/MPT e as ações de sensibilização nele previstas (articulação social), bem como o  
25 cumprimento, pelo MPT, de seu papel institucional, que inclui a instrução de inquéritos, a  
26 propositura de ações civis públicas (ACP) e o acompanhamento de Termos de Ajuste de  
27 Conduta (TACs) referentes ao cumprimento da política de cotas para pessoas com deficiência  
28 no setor privado, conforme Plano de Trabalho - Parecer e Informação: Cacc. 79) Proc. nº 09-P-  
29 51206/2023, do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas - Partes: Unicamp/Funcamp e  
30 Instituto Ibirapitanga - Executores: Mario Augusto Medeiros da Silva e Barbara Geraldo de  
31 Castro - 1) Espécie: Acordo de Parceria - Data de Assinatura: 18.12.23 - Recursos:  
32 R\$400.000,00 - Vigência: 24 meses - Resumo do Objeto: Desenvolvimento do projeto  
33 “Preservação de memórias do movimento negro no Brasil” - Informação: Cacc - 2) Espécie:  
34 Termo de Aditamento 01 ao Acordo de Parceria - Data de Assinatura: 26.12.25 - Resumo do  
35 Objeto: Realizar as seguintes alterações: (i) estabelecer a conclusão das etapas de catalogação  
36 e inserção de informações de todos os acervos adquiridos ao site do projeto; (ii) prorrogar a  
37 vigência por mais 12 meses, estabelecendo o término do Acordo em 17.12.26; e (iii) adicionar  
38 o montante de R\$ 200.000,00 para a conclusão do projeto - Informação: Cacc. 80) Proc. nº 01-  
39 P-291/2019, da Agência de Inovação da Unicamp - Espécie: Contrato de Licença de Exploração  
40 de Tecnologia, objeto do pedido de patente nº BR102018075621-4 - Partes: Unicamp/Funcamp

1 e Marques Parizotto Engenharia S/S - Executores: Renato da Rocha Lopes e Adriano Luiz  
2 Tonetti – Data de Assinatura: 21.10.19 - Recursos: Conforme Cláusula Quinta – Das  
3 Remunerações - Vigência: Pelo mesmo período de vigência da patente - Resumo do Objeto:  
4 Formalização da Licença para Exploração de Patente em caráter Exclusivo, da Licenciante para  
5 Licenciada, da tecnologia intitulada “Biofiltro e Sistema Modular de Tratamento de Esgoto e  
6 Geração de Água de Reuso” para fins de uso para pesquisa e desenvolvimento, produção e  
7 comercialização, conforme as reivindicações descritas no documento de patente, em área  
8 geográfica irrestrita - Parecer: Cacc. 81) Proc. nº 11-P-2558/2020, do Instituto de Química -  
9 Espécie: Carta de Acordo - Partes: Unicamp e a Universidade de Tsukuba - Executora: Ana  
10 Flavia Nogueira - Data de Assinatura: 15.05.20 - Vigência: 12 meses - Resumo do Objeto:  
11 Respeitar e executar as respectivas Políticas Institucionais de Propriedade Intelectual,  
12 Confidencialidade e Publicação em relação a todas as propostas da Fapesp, projeto “Japan-  
13 Brazil research collaboration for green electronics -Study of non-toxic halide perovskite thin-  
14 film solar cells”. Projeto Spring Fapesp - Parecer: Cacc. 82) Proc. nº 11-P-17988/2021, do  
15 Instituto de Química - Espécie: Formulário de Adesão ao Projeto de Pesquisa - Partes: Unicamp  
16 e Organização dos Estados Ibero-Americanos - OEI - Executora: Claudia Longo - Data de  
17 Assinatura: 23.06.21 - Resumo do Objeto: Submissão à Convocatória da União  
18 Europeia/OEI/FORCYT, visando desenvolver o projeto de pesquisa “Electrodos  
19 nanoestructurados y pasivados para celdas solares orgánicas y de colorante de mayor  
20 eficiência”, a ser desenvolvido por meio da participação da Unicamp na Rede  
21 “HybridSolarCell” – Programa FORCYT para o Fortalecimento dos Sistemas de Ciência e  
22 Tecnologia na América Latina, promovida pela Organização de Estados Ibero-americanos com  
23 financiamento da União Europeia - Informação: Cacc. 83) Proc. nº 11-P-18184/2021, do  
24 Instituto de Química - Espécie: Formulário de Adesão ao Projeto de Pesquisa - Partes: Unicamp  
25 e Organização dos Estados Ibero-Americanos – OEI - Executor: Miguel Angel San Miguel  
26 Barrera - Data de Assinatura: 24.06.21 - Resumo do Objeto: Submissão à Convocatória da  
27 União Europeia/OEI/FORCYT, visando desenvolver o projeto de pesquisa “Diseño de  
28 materiales moleculares para un futuro sostenible”, a ser desenvolvido por meio da participação  
29 da Unicamp na Rede “Materiales Moleculares de Nueva Generación” – Programa FORCYT  
30 para o Fortalecimento dos Sistemas de Ciência e Tecnologia na América Latina, promovida  
31 pela Organização de Estados Ibero-americanos com financiamento da União Europeia -  
32 Informação: Cacc – II – Para Emissão de Parecer – N – Pós-Graduação – Artigo 83, § 1º, II da  
33 Deliberação Consu-A-10/2015 - 85) Proc. nº 02-P-38832/2025, da Faculdade de Ciências  
34 Médicas – Proposta de criação do Curso de Especialização lato sensu em “Atendimento  
35 Psicológico Hospitalar de Alta Complexidade em Neonatologia” – sob a responsabilidade da  
36 Professora Mônica Aparecida Pessoto – Carga Horária: 1200 horas – gratuito - Aprovação pela  
37 Congregação em 26.09.25 – Deliberação CCPG-15/26. 86) Proc. nº 04-P-2815/2026, da  
38 Faculdade de Engenharia de Alimentos – Proposta de criação do Curso de Pós-Graduação lato  
39 sensu em “Ciência e Tecnologia de Sistemas Alimentares” – sob a responsabilidade do  
40 Professor Mário Roberto Maróstica Junior – Carga Horária: 405 horas – custo por aluno:

1 R\$18.000,00 - Homologação pela Congregação em 27.02.26 – Deliberação CCPG-17/26. 87)  
2 Proc. nº 04-P-3040/2026, da Faculdade de Engenharia de Alimentos – Proposta de criação do  
3 Curso de Pós-Graduação lato sensu em “Gestão Integrada da Qualidade e Segurança de  
4 Alimentos” – sob a responsabilidade da Professora Maristela da Silva do Nascimento – Carga  
5 Horária: 360 horas – custo por aluno: R\$16.000,00 - Homologação pela Congregação em  
6 27.02.26 – Deliberação CCPG-16/26. Adendo à Ordem do Dia – I – A – Concursos para  
7 Ingresso na Carreira Pq – Aberturas – Para Aprovação - Artigo 13 da Deliberação CAD-A-  
8 01/2019 – 01) Proc. nº 01-P-47652/2025, do Centro de Estudos de Opinião Pública – 01 cargo  
9 – Pesquisador Nível C – 20 horas semanais, com opção preferencial pela jornada de 40 horas  
10 semanais – área de Comportamento Político e Opinião Pública, junto ao Centro de Estudos de  
11 Opinião Pública – Aprovação no Conselho Superior do Cesop em 28.11.25 – Deliberação  
12 CAI/Consu-01/26 e Parecer CIDP-05/26. 02) Proc. nº 01-P-45655/2025, do Centro de  
13 Integração, Documentação e Difusão Cultural da Unicamp – 01 cargo – Pesquisador Nível C -  
14 20 horas semanais, com opção preferencial pela jornada de 40 horas semanais - área de  
15 Musicologia brasileira dos séculos XX e XXI, junto ao Centro de Integração, Documentação e  
16 Difusão Cultural – Aprovação no Conselho Superior do CIDDIC em 19.02.26 – Deliberação  
17 CAI/Consu-02/26 e Parecer CIDP-06/26. 03) Proc. nº 01-P-46624/2025, do Núcleo de Estudos  
18 e Pesquisas Ambientais – 01 cargo – Pesquisador Nível C - 20 horas semanais, com opção  
19 preferencial pela jornada de 40 horas semanais - área de abrangência: Dimensões Humanas,  
20 com a proposta do tema: Dimensões Humanas da Sustentabilidade, junto ao Núcleo de Estudos  
21 e Pesquisas Ambientais – Homologação no Conselho Superior do Nepam em 23.02.26 –  
22 Deliberação CAI/Consu-26/25 e Parecer CIDP-07/26. 04) Proc. nº 01-P-49502/2025, do  
23 Núcleo de Estudos de População “Elza Berquó” – 01 cargo – Pesquisador Nível C - 20 horas  
24 semanais, com opção preferencial pela jornada de 40 horas semanais - área de Redistribuição  
25 Espacial da População com ênfase em Migrações Internacionais, junto ao Núcleo de Estudos  
26 de População “Elza Berquó” – Aprovação do Conselho Superior do Nepo em 15.12.25 –  
27 Deliberação CAI/Consu-03/26 e Parecer CIDP-08/26. O SENHOR PRESIDENTE passa ao  
28 item 27 – Proc. nº 07-P-6173/2025, do Instituto de Biologia, que trata da homologação de  
29 promoções por mérito da Carreira MS, para os níveis intermediários, segundo a Deliberação  
30 Consu-A-27/2014: Nível MS-3.1 para Nível MS-3.2: Diógenes Valdanha Neto - Parecer CIDD-  
31 32/26 e Murilo Vieira Geraldo - Parecer CIDD-33/26; Nível MS-5.1 para Nível MS-5.2:  
32 Clarisse Palma da Silva - Parecer CIDD-34/26, Fábio Pinheiro - Parecer CIDD-35/26, Helena  
33 Cristina de Lima Barbosa - Parecer CIDD-36/26, Luciana Bolsoni Lourenço Morandini -  
34 Parecer CIDD-37/26, Maria Andréia Delbin - Parecer CIDD-38/26 e Wagner José Fávoro -  
35 Parecer CIDD-39/26 - Aprovação pela Congregação em 24.11.25 (Parecer da Comissão de  
36 Avaliação). Destaque da conselheira Clarisse. A Conselheira CLARISSE PALMA DA SILVA  
37 faz sua autodescrição: é uma mulher de 47 anos, está usando blusa preta e um colar colorido,  
38 entre verde e tons terrosos. Esclarece que destacou o item por ser de seu próprio interesse e, por  
39 essa razão, considera melhor se abster. Não havendo mais observações, o SENHOR  
40 PRESIDENTE submete à votação a matéria, que é aprovada com 23 votos favoráveis e 01

1 abstenção. Passa ao item 41 – Proc. nº 01-P-5788/2026 –, que trata do Plano Anual de Esportes  
2 Unicamp, para o ano de 2026, elaborado pela Diretoria de Esportes da ProEEC. Destaque do  
3 conselheiro Daniel. O Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA faz sua autodescrição: é  
4 um homem pardo, de cabelos pretos, cavanhaque, e está usando uma camisa vinho. Diz que não  
5 pretende propor alterações ao plano, mas suscitar discussão a partir de aspecto que não  
6 conseguiu identificar no documento. Questiona em que medida o calendário e as atividades  
7 propostas pela ProEEC para os esportes na Unicamp contemplam também os servidores  
8 docentes e técnico-administrativos. Observa que há muitas atividades associadas às atléticas e  
9 à Liga das Atléticas da Unicamp – LAU e reconhece, inclusive por ter sido estudante da  
10 Unicamp e ter integrado a LAU, a importância desse apoio aos estudantes no campo esportivo.  
11 Pondera, contudo, ser igualmente relevante que a Universidade desenvolva ações voltadas  
12 também aos servidores docentes e técnico-administrativos, ou até mesmo iniciativas que  
13 possam reuni-los com os estudantes. Menciona, como exemplo, as Olimpíadas da Unicamp. A  
14 Professora SYLVIA HELENA FUREGATTI faz sua autodescrição: é uma mulher de meia-  
15 idade, com cabelos até os ombros, está vestindo blusa verde e usa óculos. Agradece o  
16 comentário do conselheiro Daniel e considera que a manifestação oferece oportunidade  
17 relevante para externar a intenção da recente Diretoria de Esportes de ampliar de modo  
18 significativo o alcance de todos os eventos realizados. Esclarece que a submissão do calendário  
19 à aprovação da Cepe decorre do próprio regulamento da Universidade e observa que, embora o  
20 conjunto de ações atualmente alcance, de fato, muito mais estudantes do que professores ou  
21 técnicos, estes últimos também estão contemplados. Assinala, contudo, que há plena  
22 consciência de que esse trabalho pode ser ampliado e informa que já vem sendo pensado de  
23 forma progressiva, com vistas a conferir maior visibilidade à política de esportes da  
24 Universidade. Registra que, por ora, a atuação da Diretoria, mais voltada à questão das atléticas,  
25 tem se mostrado bastante frutífera como ponto de partida, mas há plena consciência de que isso  
26 representa apenas o início do que ainda pode ser alcançado no âmbito da política de esportes da  
27 Universidade. Acrescenta que se espera, em breve, trazer novas informações e iniciativas que  
28 fortaleçam as demais participações, ponderando que há limitações decorrentes da  
29 disponibilidade de espaços próprios para a prática esportiva, os quais igualmente demandam  
30 cuidado, manutenção e atenção. Menciona, como exemplo, o Ginásio Multidisciplinar, cuja  
31 agenda se encontra completamente ocupada pelos eventos constantes do calendário em  
32 apreciação, de modo que não há, neste momento, grande margem para outras ações, mas  
33 enfatiza que é precisamente a partir dessa preocupação que a ProEEC vem desenvolvendo seu  
34 trabalho. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA questiona se há alguma relação entre a  
35 ProEEC e o calendário de esportes para servidores realizado pelo GGBS, indagando se as  
36 iniciativas são articuladas em conjunto. A Professora SYLVIA HELENA FUREGATTI  
37 responde que elas se desenvolvem de modo paralelo. O SENHOR PRESIDENTE observa que  
38 houve um avanço bastante significativo, mas como a professora Sylvia comentou, sempre  
39 esbarram no fato de o ginásio ser multiusuário e ser o único local disponível na Universidade  
40 para organizar eventos, e a grande maioria dos eventos agendados são eventos institucionais de

1 grande porte, por isso acabam ocorrendo sempre esses problemas de espaço. Observa, no  
2 entanto, que o piso foi desenhado para atividades esportivas e não é um piso adequado para  
3 outras atividades, e a cada vez que organizam um evento, precisam cobrir a quadra toda. A  
4 cobertura e a retirada dela depois levam, em média, uma semana, fazendo com que percam dias,  
5 porque precisam fazer o agendamento para fazer a montagem, acontecer as atividades e fazer a  
6 remontagem. Ao longo do tempo, a ProEEC tem tentado fazer com que essas atividades fiquem  
7 todas concentradas para evitarem ter que montar e desmontar. Isso aumenta a eficiência, mas  
8 diminui o número de dias disponíveis para outras atividades esportivas. Esse é um problema  
9 que precisam administrar, e a solução para isso seria um centro de convenções próprio da  
10 Universidade, que pudesse atender esses eventos de grande porte. O Conselheiro DANIEL  
11 MARTINS DE SOUZA agradece os esclarecimentos prestados pela professora Sylvia,  
12 compreende a complexidade da matéria, observando que não se trata apenas de disponibilizar  
13 uma quadra para a prática esportiva, uma vez que há também questões relacionadas à saúde e  
14 ao suporte eventualmente necessário às pessoas envolvidas nas atividades. Manifesta satisfação  
15 ao saber que já há reflexão em curso para contemplar também o restante da comunidade  
16 universitária. Não havendo mais observações, o SENHOR PRESIDENTE submete à votação a  
17 matéria, que é aprovada por unanimidade. Passa ao item 84 – Proc. nº 01-P-9782/2025, do  
18 Instituto de Estudos da Linguagem que trata da proposta de criação de habilitação AI –  
19 Licenciatura em Letras-Inglês nos cursos de Letras do Instituto de Estudos da Linguagem, com  
20 aumento total de 30 vagas, nos cursos 7 e 57 – Licenciatura em Letras integral e noturno, sendo  
21 15 para cada um. Destaque da Mesa. Solicita ao professor Petrilson que faça uma breve  
22 apresentação da matéria. O Professor PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA faz sua  
23 autodescrição: está usando blusa vermelha e branca quadriculada, usa óculos e barba. Informa  
24 que a matéria vem sendo discutida no IEL desde 2024, tendo sido objeto de diversas reuniões,  
25 com idas e vindas e também conflitos, mas se chegou a uma formulação que considera capaz  
26 de atender aos objetivos pretendidos. Destaca a importância da habilitação em Inglês não apenas  
27 para o IEL, mas sobretudo para a Universidade e para a sociedade. O documento anexo já expõe  
28 de maneira ampla e detalhada as razões da proposta, mas chama a atenção, em especial, para a  
29 síntese constante ao final das folhas 10 e 11, onde, a seu ver, se encontra o espírito da iniciativa.  
30 Nesse sentido, ressalta, em primeiro lugar, a contribuição da proposta para a internacionalização  
31 da Universidade, uma vez que a formação em Inglês ampliará as possibilidades de cooperação  
32 acadêmica com universidades estrangeiras, facilitará o intercâmbio de estudantes e docentes e  
33 favorecerá maior visibilidade e maior inserção da produção científica da Unicamp em âmbito  
34 internacional. Destaca também a relevância da formação docente para atuação na educação  
35 básica, observando que não há, na região de Campinas, nenhuma universidade pública voltada  
36 para a formação em Inglês, sendo a PUC-Campinas e a USP, em São Paulo, as instituições mais  
37 próximas com essa oferta. Assinala, ainda, que muitos docentes hoje em atividade na educação  
38 básica foram formados em cursos de educação a distância e, sem desqualificar essa modalidade,  
39 pondera que a formação oferecida pela Unicamp certamente apresenta qualidade superior.  
40 Acrescenta que os futuros egressos da habilitação poderão, inclusive, atuar nos colégios da

1 própria Universidade, Cotuca e Cofil, cujos professores de inglês atualmente não são formados  
2 pela Unicamp. Enfatiza, ademais, que a proposta pode promover inclusão social e contribuir  
3 para a redução de desigualdades, ao oferecer curso público, gratuito e de qualidade em Inglês,  
4 ampliando oportunidades de acesso à formação superior para estudantes de baixa renda e grupos  
5 minorizados. Ressalta também o impacto positivo sobre a empregabilidade, uma vez que os  
6 alunos passarão a contar com tripla habilitação, em Português, Literatura e em Língua Inglesa,  
7 ampliando, assim, suas possibilidades de inserção no mercado de trabalho. Por fim, sublinha o  
8 efeito da proposta sobre a produção do conhecimento, observando que ela poderá favorecer a  
9 criação de redes envolvendo estudantes de graduação e de pós-graduação, além de possibilitar  
10 a oferta de cursos de extensão voltados ao ensino de Língua Inglesa, a partir de estrutura mais  
11 robusta. Menciona, nesse contexto, a possibilidade de retomar iniciativas semelhantes a  
12 projetos exitosos do passado, como o Idiomas sem Fronteiras, coordenado por professores e  
13 com forte participação de alunos de graduação e pós-graduação. Com essa estrutura têm  
14 condições de atender um público mais amplo, abrangendo toda a Universidade e também a  
15 comunidade externa. Ao final, coloca-se à disposição para prestar eventuais esclarecimentos.  
16 A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de  
17 cabelos grisalhos quase brancos, na altura dos ombros, hoje soltos, está usando óculos, casaco  
18 cor de couro e blusa estampada em azul, bege e amarelo. Parabeniza o professor Petrilson e o  
19 Instituto de Estudos da Linguagem pela iniciativa, recordando que a priorização desse curso já  
20 havia sido definida pelo Consu, ainda na gestão do professor Antonio José, quando o professor  
21 Ivan estava à frente da PRG. Ressalta que a proposta atende também a uma necessidade de  
22 internacionalização da Universidade e observa que, embora em outros momentos se tenha  
23 cogitado que o esperanto viesse a se tornar língua universal, foi o inglês que efetivamente se  
24 consolidou nessa posição. Assinala, assim, que a criação da habilitação em Inglês não se  
25 restringe ao IEL e a seus estudantes, mas produz impacto mais amplo na Universidade.  
26 Acrescenta que a iniciativa poderá viabilizar também atividades extensionistas voltadas a  
27 pessoas de baixa renda, possibilitando, por exemplo, o acesso a cursos de inglês oferecidos  
28 como parte das ações de extensão desenvolvidas pelos estudantes da habilitação. Menciona,  
29 ainda, a possibilidade de se pensar no gerenciamento de plataformas de línguas como atividade  
30 didática inserida no processo formativo desses alunos, ampliando, inclusive, experiências já em  
31 desenvolvimento, como a plataforma de língua estrangeira implantada em Limeira, que utiliza  
32 o tema da sustentabilidade para o ensino de inglês. São várias as iniciativas que podem se abrir  
33 a partir da criação da habilitação, justamente porque o processo formativo desses alunos poderá  
34 contribuir em outras esferas para a Universidade. Reitera seus cumprimentos ao IEL pela  
35 proposta e registra ter acompanhado de perto o processo de construção da proposta, que foi  
36 complexa. A Conselheira DÉBORA CRISTINA JEFFREY faz sua autodescrição: é uma  
37 mulher negra, de cabelos curtos, usa óculos redondos, brincos dourados, blusa estampada  
38 marrom com detalhes pretos e *blazer* preto. Inicialmente, parabeniza o curso de Letras, o IEL  
39 e o professor Petrilson, assinalando também a participação da Faculdade de Educação no  
40 projeto, por meio da aprovação das disciplinas de licenciatura oferecidas por aquela Faculdade.

1 Ressalta que a criação das licenciaturas, não apenas em Letras, mas também em outros cursos,  
2 aliada à ampliação do número de vagas e à implantação das habilitações em Inglês e História,  
3 remete diretamente ao processo de formação de professores e professoras. Nesse sentido,  
4 destaca a importância da Faculdade de Educação nesse processo e a necessidade, cada vez mais  
5 evidente no âmbito da Unicamp, de construção de uma política institucional de formação  
6 docente. Há um esforço da CCG, com a aprovação de instrução normativa voltada às  
7 adequações curriculares, e considera importante assinalar que a Universidade vive momento de  
8 criação de cursos de licenciatura e de adequações curriculares. Pondera que esse movimento  
9 produz impacto não apenas nas unidades que acolhem ou abrem tais cursos, mas diretamente  
10 também na Faculdade de Educação. Por essa razão, solicita que, na formulação da política de  
11 formação de professores da Unicamp, seja considerada igualmente a questão da destinação de  
12 docentes, registrando que essa foi uma das condições colocadas e apresentadas em todos os  
13 documentos aprovados, tanto no curso em discussão quanto no curso de História. Enfatiza que  
14 aquilo que ocorre na unidade de origem repercute também na Faculdade de Educação, portanto  
15 reitera o que foi amplamente discutido pela sua congregação, que é a necessidade de que esse  
16 processo de ampliação seja também considerado em articulação com a Faculdade de Educação.  
17 O Conselheiro ANDRÉ KAYSEL VELASCO E CRUZ associa-se às manifestações anteriores  
18 para parabenizar, na pessoa do professor Petrilson, a comunidade do IEL pela iniciativa, que  
19 vem acompanhando, em alguma medida, desde a sessão do Consu que aprovou os cursos  
20 prioritários para o início dessa nova etapa de expansão da Unicamp, ainda ao final da gestão  
21 anterior, conforme recordado pela professora Mônica. Registra também ter acompanhado a  
22 aprovação da proposta na Comissão Permanente de Formação de Professores, inclusive com os  
23 pareceres da Faculdade de Educação, conforme relatado pela professora Débora. Vai enfatizar  
24 dois aspectos. O primeiro diz respeito à importância de a universidade pública formar  
25 professores de línguas, considerando escandaloso que uma região como a de Campinas não  
26 dispusesse, até então, de oferta pública de vagas para a formação, não apenas de professores de  
27 Língua Inglesa, mas, ao que tudo indica, também de outras línguas estrangeiras, como o  
28 Espanhol. Avalia, assim, que se trata de lacuna importante a ser preenchida, com impactos  
29 sociais relevantes, como já destacado anteriormente. O segundo aspecto refere-se à dimensão  
30 interna e estratégica da proposta para a internacionalização da Unicamp. Nesse ponto, considera  
31 necessário que a Universidade passe a refletir mais seriamente sobre a formulação de uma  
32 política linguística institucional, observando que a grande maioria dos estudantes de graduação  
33 e de pós-graduação não possui proficiência mínima em inglês. Isso se estende igualmente à  
34 maior parte dos servidores e, em alguma medida, também aos docentes, ainda que, neste último  
35 caso, com maior proficiência em inglês, mas ela também é muito variável. Assinala que esse  
36 quadro repercute diretamente na internacionalização da Universidade e ressalta que o inglês  
37 não é relevante apenas para a comunicação com países do norte global, como Estados Unidos,  
38 Grã-Bretanha, Austrália e Nova Zelândia, mas também com grande parte da África, à exceção  
39 da África lusófona e da África francófona, citando, como exemplo, a África do Sul, parceira do  
40 Brasil nos Brics. Menciona igualmente a Índia, outro parceiro do bloco recentemente visitado

1 pelo Presidente da República, e a própria China, que tem um projeto agora de ascensão como  
2 potência, mas que por ora não passa por uma difusão da sua língua, embora o mandarim comece  
3 a ter mais uso, sobretudo no mundo das trocas comerciais. No entanto, a comunicação com os  
4 chineses segue sendo predominantemente em inglês, e eles fazem grandes investimentos  
5 também na formação de pessoas falando inglês ou outros idiomas, inclusive português, para se  
6 comunicar com o mundo. Considera, assim, que, apesar dos sinais de declínio dos Estados  
7 Unidos, o inglês seguirá sendo, por um bom tempo, a principal língua de uso internacional, e  
8 não apenas no meio acadêmico. Afirma que a criação da habilitação poderá ajudar a própria  
9 Unicamp a pensar uma política linguística, mas convida a Universidade a desenvolver reflexão  
10 ainda mais ampla sobre o tema, mencionando, por exemplo, a importância do espanhol, tendo  
11 em vista o grande número de estudantes hispano-americanos recebidos pela Instituição e o papel  
12 dessa língua nos processos de internacionalização na América Latina, região à qual a  
13 Universidade pertence. Critica, nesse contexto, a ideia disseminada entre brasileiros de que o  
14 espanhol seria assimilado por mera proximidade, afirmando que isso não corresponde à  
15 realidade, e acrescenta, com base em sua própria experiência, que a maioria dos estudantes de  
16 graduação e de pós-graduação também não apresenta proficiência adequada nessa língua.  
17 Conclui afirmando que esses são temas a serem pensados em médio e longo prazo e observa  
18 que, futuramente, a Universidade poderia até cogitar iniciativas mais amplas, como a criação  
19 de curso de língua e cultura chinesa, a exemplo do que recentemente fez a Unesp, reiterando,  
20 ao final, que é muito bem-vinda a iniciativa do IEL. O Conselheiro ARNALDO CESAR DA  
21 SILVA WALTER faz sua autodescrição: é um homem branco, mede 1,85 metro, tem cabelos  
22 brancos, está usando, neste momento, óculos de aros escuros e camisa azul. Inicialmente,  
23 cumprimenta as unidades proponentes do curso, considerando tratar-se de iniciativa importante.  
24 Em seguida, solicita esclarecimentos quanto aos recursos necessários para viabilizar a proposta,  
25 tanto no que se refere a investimentos quanto a contratações, observando ter compreendido que  
26 serão necessárias admissões de docentes. Acrescenta, ainda, que gostaria de ver discutidas na  
27 Cepe as questões levantadas na última reunião realizada com coordenação da Reitoria e  
28 participação dos diretores. Na ocasião, uma colega levantou a necessidade de se pensar na  
29 possibilidade de aprovação de novos cursos em caráter condicional, de modo que a oferta das  
30 primeiras turmas não ocorresse imediatamente. Assinala, assim, a importância de que também  
31 esse aspecto seja objeto de discussão no caso em exame. A Conselheira RACHEL  
32 MENEGUELLO faz sua autodescrição: é uma mulher branca, usa óculos, está com camiseta  
33 bege e agasalho marrom. Inicialmente, parabeniza a iniciativa, observando tratar-se de proposta  
34 que a Reitoria e a Universidade já vêm amadurecendo há algum tempo, no sentido de ampliar  
35 estruturas e *expertises* já existentes, como as do IEL, para a democratização de iniciativas como  
36 a Licenciatura em Língua Inglesa. Considera, tal como mencionado pelo professor André, que  
37 a oferta dessa formação constitui uma obviedade na universidade pública e assinala que a  
38 Unicamp, até aqui, não vem fazendo. Recorda que, quando ingressou na Universidade como  
39 aluna de graduação, havia uma cultura segundo a qual os estudantes que aqui chegavam, por  
40 serem oriundos de formações consideradas muito preparadas, já dominavam inglês, espanhol,

1 liam em italiano, especialmente os da área de Humanas. Observa, contudo, que essa realidade  
2 pertence a um passado distante e que o país mudou profundamente, tendo a democratização  
3 alterado de maneira significativa o perfil dos estudantes, sem que a Universidade, como  
4 estrutura de ensino, tenha acompanhado essa mudança de perfil. Afirma, por isso, ser evidente  
5 a necessidade de que iniciativas dessa natureza sejam implementadas e manifesta satisfação  
6 pelo fato de a proposta agora se concretizar. Pergunta se os conflitos mencionados ao longo do  
7 processo de construção da proposta têm relação com a questão dos recursos e com a capacidade  
8 institucional de manter o que já se realiza e, ao mesmo tempo, incorporar novas atividades,  
9 indagando em que medida tais aspectos já se encontram equacionados, ou se há previsão  
10 suficiente para que o projeto possa ser implementado de modo bem-sucedido. O Conselheiro  
11 SANDRO DIAS faz sua autodescrição: é um homem branco, de cabelos grisalhos, está vestindo  
12 camisa azul quadriculada e usa óculos de armação clara. Cumprimenta a comunidade do IEL  
13 pela proposição do novo curso e manifesta concordância com a observação da professora  
14 Rachel de que o público da Universidade é hoje mais diverso, o que traz também novas  
15 necessidades. Assinala que uma política linguística, nos termos lembrados pelo professor  
16 André, é fundamental para toda a comunidade universitária. Agradece os esclarecimentos  
17 prestados pelo professor Petrilson, bem como a menção aos colégios técnicos, destacando que  
18 esses colégios constituem fonte importante de convênios e de possibilidades para a realização  
19 de estágios pelos estudantes. Considera, por isso, muito bem-vinda essa parceria e a maior  
20 integração dos colégios, que reputa tão importantes para a Unicamp quanto mais articulados à  
21 vida acadêmica da Universidade, acrescentando que essa aproximação por meio da língua  
22 inglesa lhe parece particularmente promissora. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA,  
23 dirigindo-se especificamente à manifestação do conselheiro André, afirma concordar  
24 integralmente com suas observações a respeito da política linguística e esclarece que, no âmbito  
25 dos cursos novos, já foram feitas articulações de aproximação com universidades no exterior,  
26 com o objetivo de iniciar processos de internacionalização, justamente por se tratarem de cursos  
27 mais modernos, que esperam que usufruam disso. Contudo, no cronograma de atividades da  
28 PRG, no período compreendido entre maio e o presente momento, os esforços estiveram  
29 concentrados nos cursos, por se tratar da demanda que havia chegado à Pró-Reitoria. Acrescenta  
30 que já foi constituído grupo de trabalho, cujos integrantes já devem estar definidos, para discutir  
31 a política de internacionalização e a política linguística da Universidade, tendo em vista  
32 justamente os objetivos de internacionalização. Concorda plenamente com a avaliação de que  
33 essa é uma lacuna da Universidade e acrescenta que o mesmo ocorre com a ausência de uma  
34 política institucional de formação de professores, outra insuficiência que considera relevante,  
35 inclusive para permitir maior alinhamento das licenciaturas de maneira mais institucional e  
36 menos fragmentada entre as unidades. Assinala, assim, que tais temas efetivamente integram a  
37 agenda atual da gestão, registrando a expectativa de que, até o final do ano, já haja alguma  
38 iniciativa implementada nesse sentido. O SENHOR PRESIDENTE diz, sobre os recursos  
39 financeiros, que esse é um tema já apresentado aos diretores em reunião convocada pela  
40 Administração Central, ocasião em que o professor Fernando Sarti expôs a situação

1 orçamentária da Universidade para 2026, bem como os prognósticos de curto prazo. Fica claro  
2 que a Universidade precisa avançar com cautela em todas as decisões que envolvam recursos,  
3 sem que isso signifique paralisação de suas atividades. Esclarece que, especificamente quanto  
4 à criação de novos cursos, o que a Administração vem começando a delinear, embora ainda  
5 sem definição completa, é a distinção entre a condição ideal e a condição efetivamente possível.  
6 A situação ideal seria permitir que, já em 2027, todos os cursos em tramitação pudessem iniciar  
7 suas atividades, mas reconhece que a Universidade se encontra, neste momento, distante dessa  
8 possibilidade. Pondera, por outro lado, que a Administração também não deseja paralisar os  
9 processos em andamento, considerando importante oferecer algum sinal à comunidade, até  
10 porque já foi desenvolvido amplo trabalho e há, agora, decisões estratégicas a serem tomadas.  
11 A ideia é prosseguir com a aprovação dos cursos e, em momento próximo, realizar nova  
12 discussão com a comunidade para, na medida do possível, estabelecer prioridades e definir de  
13 que modo cada um desses cursos poderá ser encaminhado para início em 2027, 2028 e assim  
14 sucessivamente. Ressalta que o fundamental é não interromper a atividade e criar condições  
15 para que novos cursos possam ser implementados, lembrando, inclusive, que as contratações  
16 necessárias não se dão integralmente de imediato, mas ao longo do processo de implantação, o  
17 que permite acompanhar, nesse intervalo, a evolução do orçamento da Universidade. Reitera,  
18 por isso, que, em princípio, não se trabalhará com a situação ideal de implantação simultânea  
19 de todos os cursos, mas com possibilidade mais gradual, avaliando-se como viabilizar o início  
20 de um ou dois cursos em 2027 e, sucessivamente, os demais. Esclarece que a insistência em  
21 fazer os cursos avançarem em sua tramitação decorre da necessidade de deixar toda a parte  
22 formal pronta, uma vez que há prazos a cumprir junto à DAC e à Comvest. Se os cursos não  
23 estiverem preparados para que se defina apenas o momento de seu início, a Universidade poderá  
24 deixar de cumprir os prazos regulamentares necessários ao avanço desses processos. Afirma  
25 que a estratégia consiste em concluir todas as aprovações, fazendo com que as propostas passem  
26 pelas instâncias competentes, para, então, em diálogo com a comunidade, definir a ordem de  
27 implementação. A Universidade vive situação que exige cuidados, mas isso não significa  
28 interromper suas atividades; é preciso conduzir as decisões com atenção e dosagem, à luz do  
29 comportamento do orçamento no médio prazo. Acrescenta que, neste primeiro momento, ainda  
30 não há prognóstico suficientemente consistente, uma vez que apenas dois meses do ano estão  
31 fechados, o que impõe cautela na avaliação. O Professor FERNANDO SARTI faz sua  
32 autodescrição: é um homem branco, alto, de cabelos castanhos claros, e tem 61 anos. Lembra  
33 que a política de expansão da Universidade começou a ser planejada muito antes e observa que  
34 uma iniciativa dessa natureza exige intenso trabalho. Nesse sentido, faz questão de registrar o  
35 trabalho da PRG na análise de todos esses cursos, observando que ele vai muito além da simples  
36 concepção de suas estruturas curriculares, abrangendo também os contatos estabelecidos com  
37 outras instituições, inclusive internacionais. Assinala que esse processo tem permitido a  
38 celebração de acordos e alianças importantes para o desenvolvimento dos cursos e destaca que  
39 isso decorre justamente de planejamento prévio. Observa que, quando essa discussão se iniciou,  
40 a Universidade vivia situação distinta da atual, e ninguém nega que a Instituição hoje atravessa

1 uma crise. Acrescenta, contudo, que a política de expansão precisa ser mantida, assim como o  
2 avanço das análises e das discussões, ressaltando que o que se está realizando não é apenas a  
3 aprovação dos cursos, mas também de todo o conteúdo a eles relacionado. Registra que há  
4 cargos disponíveis e que a questão dos recursos será sendo ajustada, conforme já exposto pelo  
5 professor Coelho, a partir da observação do comportamento de 2026. Lembra que, em reunião  
6 anteriormente realizada, ficou clara a expectativa atual para 2026 e observa que, caso se mostre  
7 necessário postergar o início de algum curso, essa providência será adotada. Ressalta a  
8 importância de uma política de expansão para a Unicamp, afirmando que não faz sentido que  
9 uma universidade deste porte continue oferecendo em torno de 3.300 vagas, enquanto a Unesp  
10 e a USP ofertam duas ou três vezes mais. Considera que essa comparação, por si só, já evidencia  
11 a importância, inclusive política, de uma política de expansão universitária. O Professor  
12 PETRILSON ALAN PINHEIRO DA SILVA diz que uma das contrapartidas assumidas pelo  
13 IEL consiste no aumento de 50% do número de vagas do curso de Letras, tanto no período  
14 diurno quanto no noturno, no vestibular. Essa medida converge diretamente com a preocupação  
15 quanto à política de expansão da Universidade. O SENHOR PRESIDENTE diz que que a  
16 Universidade deve manter especial atenção aos cursos noturnos, reafirmando seu compromisso  
17 com essa modalidade de oferta. Contudo, a situação atual exige cautela e o avanço deve ocorrer  
18 na medida em que haja condições mais firmes para tanto, ainda que a tranquilidade plena,  
19 segundo observa, nunca esteja assegurada. Acrescenta que crises financeiras, infelizmente,  
20 acompanham de forma recorrente a trajetória da Universidade, registrando que, ao longo de  
21 seus quase 32 anos de atuação na Instituição, não se recorda de nenhum período em que não  
22 houvesse discussões a esse respeito. Considera, por isso, que esse quadro faz parte da vida  
23 universitária e que o importante é manter equilíbrio entre o avanço institucional e a  
24 responsabilidade que a Universidade tem tanto com sua comunidade quanto com a sociedade  
25 em geral. Não havendo mais observações, submete à votação a matéria, que é aprovada por  
26 unanimidade. Nada mais havendo a tratar na Ordem do Dia, coloca para ciência o Expediente  
27 do seguinte assunto: I - A - Relatório de Adesões ao Programa de Professor Colaborador e  
28 Pesquisador Colaborador - Artigo 6º da Deliberação Consu-A-16/2020 - 01) Proc. nº 01-P-  
29 7182/2026, Relatório de adesões ao Programa de Professor Colaborador e Pesquisador  
30 Colaborador, referentes ao período de 01.01.20 a 31.12.25 – Informação DGRH/Extra Quadro  
31 nº 640/26. Em seguida, passa a palavra aos inscritos no Expediente. O Conselheiro RODOLFO  
32 JARDIM DE AZEVEDO faz sua autodescrição: é um homem branco, de cabelos escuros, usa  
33 óculos e está vestindo camisa azul. Retoma um tema que já havia levado ao Expediente do  
34 Consu, por entender que parte das sugestões e encaminhamentos não teve o devido  
35 prosseguimento. Relata que, em 23 de fevereiro, exatamente no primeiro dia de aula, recebeu  
36 *e-mail* da DAC a respeito de atendimento educacional especializado para pessoa com  
37 deficiência, no momento em que já se dirigia à sala de aula, de modo que não teve condições  
38 de tomar conhecimento da mensagem a tempo da atividade inicial. Informa que o comunicado  
39 trazia orientações bastante genéricas e que o documento anexo estava datado de 2024, o que o  
40 levou a supor tratar-se de necessidade contínua, já existente desde período anterior. Observa,

1 contudo, que as sugestões encaminhadas se limitavam, entre outros pontos, a um *link* para  
2 material da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, cuja utilidade prática se mostrava  
3 reduzida, porque a página inicialmente exigia a indicação do tipo de deficiência para  
4 apresentação das orientações, informação que não lhe havia sido fornecida, o que, segundo  
5 pondera, tornava o encaminhamento irrelevante para o caso concreto. Acrescenta que a  
6 mensagem recebida era identificada como enviada automaticamente pelo sistema, com a  
7 informação de que não deveria ser respondida, o que considera inadequado diante da  
8 necessidade de diálogo para o atendimento efetivo da situação. Recorda episódio anterior em  
9 que, diante de problema semelhante, a pessoa responsável pelo atendimento havia informado à  
10 aluna que a Unicamp demorava a responder. Isso o levou, à época, a responder com cópia para  
11 o senhor Fernandy, da DAC, além de outras pessoas da Universidade, e em cerca de 15 minutos  
12 o senhor Fernandy lhe respondeu que esse tipo de demanda é tratado em menos de 24 horas,  
13 como de fato então ocorreu, constatando-se, posteriormente, que a demora decorrera do fato de  
14 a situação ainda não ter sido lançada no sistema pela pessoa que disse que isso demorava. Deseja  
15 atender melhor seus alunos e pondera que, se a matrícula do estudante foi realizada em  
16 dezembro, a informação poderia ter chegado aos docentes com maior antecedência. Assinala  
17 ainda que, em conversas com outras pessoas, constatou que nem mesmo a secretaria de  
18 graduação de sua unidade dispõe de todas as informações necessária. Existem salas com  
19 melhores condições de acessibilidade do que outras, o que permitiria escolhas mais adequadas,  
20 inclusive entre espaços muito próximos, se houvesse planejamento prévio com base em critérios  
21 elementares de acessibilidade. Registra, assim, que a informação chega ao docente apenas no  
22 início ou mesmo após o início das aulas, quando já se encontra diante do estudante que  
23 demandaria atenção diferenciada, e entende que, no caso mencionado, a Universidade já  
24 poderia estar oferecendo apoio mais efetivo há dois anos. Afirma, por isso, que sua leitura é a  
25 de que se vem negando acessibilidade a esse aluno ao longo desse período, mantendo-se a  
26 prática de envio do mesmo documento padronizado a todos os docentes a cada semestre. Sem  
27 aprofundar todos os problemas do material, assinala que até mesmo a lista de tópicos contém  
28 frases incompletas, o que atribui, espera, a erro de digitação ou de edição, e não a desleixo.  
29 Reconhece o esforço que a Unicamp vem fazendo em matéria de acessibilidade, mas pondera  
30 ser necessário, antes de tudo, assegurar o atendimento do que é básico. Gostaria de receber  
31 instruções mais adequadas e com antecedência, de modo a poder ajudar melhor o aluno,  
32 lembrando que o próprio documento menciona a liberdade do docente, o que considera correto,  
33 mas se a informação chegar com meses de antecedência, o professor poderá usar essa liberdade  
34 para organizar melhor o atendimento. Acrescenta que seu coordenador relatou receber todos  
35 esses casos de uma só vez, sem qualquer grau de priorização ou indicação de urgência, tendo  
36 de examinar individualmente cada situação para compreender o que demandaria atenção  
37 imediata, o que, a seu ver, poderia ser muito mais bem organizado. Solicita que a Universidade  
38 procure oferecer acolhimento mais efetivo a esses estudantes, tanto no presente quanto no  
39 próximo semestre. O senhor FERNANDY EWERARDY DE SOUZA faz sua autodescrição: é  
40 um homem branco, poucos cabelos, está usando blusa verde e óculos. Respondendo ao

1 professor Rodolfo, esclarece que o procedimento mencionado decorre de sistema da DAC  
2 operado em parceria com a Deape, sendo esta última a responsável, atualmente, pela análise  
3 dos casos. Informa que a DAC não detém diretamente essas informações, cabendo-lhe  
4 encaminhar os dados relativos à pessoa com deficiência para que a Deape os analise e,  
5 posteriormente, os envie à coordenação. Acrescenta que vêm sendo mantidas conversas com a  
6 Deape no sentido de agilizar esse fluxo e fazer com que as informações cheguem aos docentes  
7 o quanto antes. Registra que, neste semestre, houve alguns problemas específicos com os  
8 ingressantes, porque as informações somente chegaram em momento muito próximo ao início  
9 das aulas, reconhecendo que, de fato, no caso mencionado, a comunicação ocorreu no próprio  
10 dia em que as aulas se iniciaram. Mas estão conversando com a Deape justamente para acertar  
11 isso e assim que vierem essas informações da Comvest, possam informar os docentes o quanto  
12 antes. O SENHOR PRESIDENTE pergunta se o aluno se autodeclara pessoa com deficiência  
13 já no momento do vestibular. O senhor FERNANDY EWERARDY DE SOUZA esclarece que,  
14 atualmente, essa autodeclaração é feita no vestibular e que a Comvest encaminha tais  
15 informações à DAC quando os dados são incorporados ao sistema. O SENHOR PRESIDENTE  
16 pondera, então, que essa informação poderia ser imediatamente repassada à DAC desde o  
17 momento da inscrição, para que a Diretoria permanecesse em condição de acompanhamento  
18 prévio, ainda que não se soubesse, nessa etapa, quem seriam os candidatos efetivamente  
19 aprovados, e uma vez confirmada a aprovação, bastaria validar a lista final. Assinala, assim, a  
20 necessidade de avaliar como organizar o procedimento para que essas informações cheguem o  
21 mais rapidamente possível. O senhor FERNANDY EWERARDY DE SOUZA acrescenta que  
22 o principal entrave está no fato de que, embora a informação exista quando o candidato ainda  
23 presta vestibular, o caso somente segue para a Deape quando ele efetivamente se torna aluno,  
24 permanecendo até então em espera no sistema. O Conselheiro RODOLFO JARDIM DE  
25 AZEVEDO diz que o aluno que mencionou não é ingressante, observando ter recebido carta  
26 datada de 2024, a mesma que continua sendo encaminhada reiteradamente. A Conselheira  
27 MÔNICA ALONSO COTTA diz que não pode responder em nome da Deape, mas afirma que,  
28 no âmbito da PRG, vem sendo realizado grande esforço para lidar com essa questão. Ressalta,  
29 antes de tudo, a importância do uso adequado da expressão “pessoa com deficiência”, e não  
30 “deficiente”, assinalando tratar-se de distinção conceitual relevante, na medida em que a  
31 adaptação das condições pode permitir à pessoa o pleno exercício de seus direitos e de suas  
32 possibilidades. Em seguida, pondera que a questão suscitada pelo conselheiro Rodolfo é mais  
33 complexa do que pode parecer à primeira vista, e que, embora não conheça especificamente o  
34 caso mencionado, compreende e compartilha a preocupação manifestada. Explica que, pelo que  
35 vem acompanhando junto à Deape, o primeiro aspecto a considerar é que o próprio estudante  
36 precisa solicitar esse apoio e informa que, entre os ingressantes aprovados por meio de cotas  
37 para pessoas com deficiência, houve casos de estudantes que sequer responderam ao contato  
38 feito pela Diretoria. Em relação às informações compartilhadas no âmbito do processo,  
39 compreende que a LGPD permite sua circulação entre pessoas diretamente envolvidas. Destaca,  
40 contudo, que há estudantes que não desejam esse tipo de exposição ou encaminhamento, e que

1 essa decisão constitui prerrogativa legítima da própria pessoa com deficiência, não sendo  
2 possível à Universidade impor qualquer providência contra sua vontade. Pondera, assim, que a  
3 Universidade vive também um processo de adaptação a uma realidade ainda pouco conhecida  
4 institucionalmente, mas, apesar disso, vem avançando nessa direção. Informa, a título de  
5 exemplo, que houve discussão com a senhora Maria Aparecida, da DGRH, sobre a possibilidade  
6 de utilização de servidores em processo de readaptação funcional para atuação como  
7 cuidadores, diante da existência de casos em que esse tipo de apoio se faz necessário, inclusive  
8 para acompanhamento em atividades cotidianas, como alimentação. Assinala, desse modo, que  
9 a Universidade vem buscando recursos e alternativas para responder a essas novas demandas,  
10 embora reconheça tratar-se de realidade para a qual, ainda que haja preparação, nunca se sabe  
11 integralmente o que esperar. Considera válida a crítica apresentada e sugere que seja  
12 encaminhada à senhora Adriane, da Deape. Relata, por outro lado, que também há experiências  
13 positivas nesse processo, mencionando o caso de estudante do IEL, ingressante como pessoa  
14 com deficiência, que teria abandonado vaga no mesmo curso na USP, após aprovação em quarta  
15 chamada na Unicamp, afirmando perceber a Unicamp como estando décadas à frente na questão  
16 da inclusão. Ressalta, assim, que a percepção dos problemas também varia conforme a  
17 experiência concreta vivida pelos estudantes. Ao final, reitera compreender e solidarizar-se com  
18 a preocupação do conselheiro Rodolfo, por reconhecer que sua intenção é efetivamente ajudar  
19 os estudantes, mas afirma que a Universidade vem fazendo tudo o que está a seu alcance.  
20 Registra sua confiança no trabalho desenvolvido pela Deape e, em especial, pela senhora  
21 Adriane, que qualifica como excelente. Conclui afirmando que essas críticas precisam ser  
22 trazidas para que os procedimentos possam ser aperfeiçoados, sem perder de vista que há  
23 situações em que determinadas providências deixam de ocorrer porque o próprio estudante opta  
24 por não exercer esse direito, o que deve ser igualmente respeitado. A Conselheira RACHEL  
25 MENEGUELLO, dirigindo-se à conselheira Mônica, formula indagação a partir do ponto por  
26 ela anteriormente levantado, relativo ao direito de o estudante não querer determinado  
27 encaminhamento ou apoio. Esclarece não ter, naquele momento, aluno com deficiência sob sua  
28 responsabilidade, mas observa que, ao longo dos anos na Universidade, foi tomando  
29 conhecimento desses problemas. Pergunta qual é a margem de ação do docente quando percebe  
30 que, embora o estudante não queira determinado apoio, ele próprio, como professor, não  
31 consegue dar conta adequadamente da relação de ensino naquela condição. A Conselheira  
32 MÔNICA ALONSO COTTA diz que responderá a partir de sua experiência como docente,  
33 acumulada ao longo de anos de sala de aula. Afirma que, em situações dessa natureza, o  
34 primeiro passo é conversar com o estudante, em diálogo respeitoso e sem invasão de direitos.  
35 Relata já ter vivenciado caso em que identificou, em sala de aula, um aluno com problemas de  
36 saúde mental, razão pela qual o chamou para uma conversa, explicou-lhe a percepção que tinha  
37 de seu comportamento e apontou dificuldades de interação e comunicação que havia observado.  
38 Registra que o estudante, então já no terceiro ano de Física, lhe agradeceu e afirmou que ela  
39 havia sido a primeira pessoa a ter essa conversa com ele, o que, a seu ver, evidencia a  
40 importância desse tipo de abordagem. Ressalta que a Universidade não pode se esquecer de que

1 as relações acadêmicas são também relações humanas e que, portanto, o diálogo é  
2 indispensável. Se o estudante não quiser essa conversa, tal decisão deve ser respeitada, mas  
3 pondera que o docente pode, de maneira respeitosa, perguntar se o estudante se dispõe a  
4 compartilhar qual é sua deficiência e de que forma pode ser ajudado. Afirma que, em sua  
5 experiência, nunca houve um estudante que se recusasse a esse tipo de diálogo. A Conselheira  
6 CLÁUDIA REGINA CASTELLANOS PFEIFFER faz sua autodescrição: é uma mulher  
7 branca, de cabelos curtos, bem grisalhos, e está vestindo uma camisa rosa. Antes de tratar do  
8 tema que pretende destacar, manifesta integral apoio à reflexão profunda que já vem sendo feita  
9 e precisa continuar sendo feita a respeito das políticas de inclusão, em referência à questão  
10 levantada pelo conselheiro Rodolfo. Em seguida, informa que a Carreira de Pesquisador tem a  
11 satisfação de compartilhar duas atividades que considera bastante importantes. A primeira é a  
12 apresentação, durante o mês de março, do espetáculo “Kintsugi - 100 Memórias”, promovido  
13 pelo Lume a convite do Centro Cultural Banco do Brasil, conclamando os presentes a não  
14 perderem a oportunidade de acompanhar o trabalho do grupo. A segunda é a divulgação da  
15 chamada aberta para o III Colóquio Internacional “Refugiados Acadêmicos e Saberes em  
16 Exílio: diálogos África – Europa – América Latina”, realizado em parceria com diferentes  
17 instituições acadêmicas, entre as quais a Cátedra Sérgio Vieira de Mello, da Unicamp. O evento  
18 ocorrerá no Senegal e contará com a participação de pesquisadora PQ que coordena essa  
19 cátedra. O Conselheiro RONALDO RÔMULO MACHADO DE ALMEIDA faz sua  
20 autodescrição: é um homem pardo, de cabelos grisalhos, usa óculos e está vestindo camisa bege.  
21 Registra que deseja dar ciência à Câmara dos últimos acontecimentos ocorridos no IFCH em  
22 relação a episódios de violência, bem como das providências que vêm sendo adotadas. Informa  
23 que este foi o sexto evento dessa natureza, tendo havido outros cinco no ano anterior, mas  
24 ressalta que o episódio mais recente foi mais grave por ter gerado violência física. Relata que  
25 um grupo do MBL veio no primeiro dia da Calourada com a intenção de realizar ação de pintura  
26 na parede da biblioteca, trazendo apenas um galão de tinta, o que, a seu ver, demonstra que a  
27 iniciativa tinha caráter provocativo, especialmente por ter ocorrido no horário do almoço,  
28 quando sabiam haver maior potencial de conflito. Esclarece que, nas ocasiões anteriores, o  
29 Instituto havia desenvolvido protocolo de atuação para evitar confrontos e impedir ações dessa  
30 natureza sem recorrer à violência, protocolo esse criado em abril do ano passado pela direção  
31 anterior, após primeiro evento ocorrido em março, e que consiste, basicamente, em acionar  
32 imediatamente a SVC, cercar os envolvidos e evitar que a ação se concretize. Observa, porém,  
33 que, desta vez, os integrantes do grupo insistiram em continuar a pintura, os estudantes  
34 passaram a retirar a tinta e, a partir daí, instalou-se o confronto, no qual, segundo relata, houve  
35 violência contra alunos do IFCH e do IEL no estacionamento que une os dois institutos, até a  
36 chegada da SVC. Um aluno registrou boletim de ocorrência, acompanhado pela direção, outro  
37 estudante do IEL precisou de atendimento hospitalar em razão de cortes nos lábios, e houve  
38 ainda um terceiro ferido. Agradece à Reitoria pela pronta manifestação, observando que a nota  
39 foi divulgada antes mesmo da nota da própria unidade, o que considera ter sido muito  
40 importante para a repercussão do caso na mídia. Registra que, a partir disso, a imprensa passou

1 a procurar o Instituto, permitindo que fosse apresentada a versão da Universidade, e afirma que  
2 a repercussão foi bastante positiva, tanto na mídia local quanto na nacional, citando a cobertura  
3 do G1 e da EPTV, sempre favorável à Unicamp e contrária aos invasores. Agradece também  
4 aos demais diretores pelas manifestações de apoio e indignação no grupo de WhatsApp, bem  
5 como à Procuradoria Geral, que entrou imediatamente em contato com o Instituto, vem  
6 oferecendo orientação e tem trabalhado em conjunto com a unidade. Também recebeu  
7 manifestações da FFLCH-USP, do IFCS-UFRJ e de outros espaços universitários que também  
8 vêm passando por situações semelhantes, enfatizando que não se trata de problema isolado do  
9 IFCH da Unicamp, mas de questão que atinge a universidade pública, sobretudo a área de  
10 Humanas. A congregação do Instituto discutiu o tema na semana anterior e identificou quatro  
11 frentes de atuação. A primeira diz respeito à reação a futuros ataques, considerando que já houve  
12 cinco episódios no ano anterior e que a tendência é de agravamento em razão do período  
13 eleitoral, motivo pelo qual estão revisando o protocolo existente e aprofundando a relação com  
14 a SVC, cuja atuação considera muito importante. A segunda frente refere-se à opinião pública,  
15 reconhecendo não saber exatamente como atuar no universo das redes digitais, mas defendendo  
16 atenção permanente à imprensa e aos jornais, por entender que o que está em jogo é a  
17 desqualificação da universidade pública. A terceira frente consiste na articulação de uma rede  
18 de Humanidades, iniciativa que afirma ter começado no ano anterior com a USP, especialmente  
19 com a FFLCH, recordando ato realizado lá em outubro, ocasião em que advertiu que o problema  
20 não deveria ser tratado como questão restrita à FFLCH, mas sim à própria USP, do mesmo  
21 modo que, no caso da Unicamp, não se trata apenas do IFCH, mas da Unicamp como um todo.  
22 Informa que essa rede segue em articulação e considera isso importante porque o MBL terá  
23 candidato à presidência e essa ação é ramificada. Por fim, aponta como quarta e mais importante  
24 frente a necessidade de criminalizar judicialmente essas agressões e seus autores, observando  
25 que a USP já vem adotando essa estratégia. Recorda que, no evento ocorrido em outubro,  
26 acompanhou o diretor da FFLCH ao Ministério Público, levando um dossiê, enquanto ele  
27 próprio dispunha apenas da narrativa dos fatos, e informa que, desde então, passaram a  
28 organizar documentação composta por imagens, boletins de ocorrência e registros das  
29 intervenções, contando para isso com orientação e parceria da Procuradoria Geral. Esse é o  
30 quadro atual da situação, e insiste na importância de manter e ampliar o apoio institucional,  
31 agradece novamente à Procuradoria Geral e defende que a Universidade trabalhe conjuntamente  
32 na judicialização e criminalização dessas ações. Reitera, por fim, que não se trata de problema  
33 das Humanidades nem do IFCH isoladamente, mas de ataque à universidade pública e inclusiva,  
34 que deve ser assumido por todos como questão da Universidade. O SENHOR PRESIDENTE  
35 manifesta profundo pesar diante da situação relatada. Assinala que a Universidade já se  
36 posicionou institucionalmente e considera que deve continuar a fazê-lo, buscando, em conjunto  
37 com as comunidades do IFCH e do IEL, quais ações institucionais ainda podem ser adotadas.  
38 Menciona, como exemplo, a possibilidade de se pensar na realização, na Unicamp, de evento  
39 que dê continuidade à rede de Humanidades lançada na USP, para trazer esse problema e essa  
40 discussão para dentro da Universidade. Observa que seria oportuno discutir, em seguida, de que

1 maneira a Administração poderá, em conjunto com as unidades envolvidas, construir proposta  
2 para trabalhar nessa direção. Ressalta que é necessário mobilizar a comunidade universitária,  
3 pois concorda plenamente que, embora o ataque seja direcionado a determinada área, ele se  
4 dirige à universidade pública em seu conjunto. Acrescenta que se conhece bem, infelizmente,  
5 o modo como a extrema direita, no Brasil e no mundo, enxerga as universidades, e por isso é  
6 indispensável manter posição firme de defesa da universidade pública, da liberdade e dos  
7 valores que integram o processo democrático. A Doutora FERNANDA LAVRAS  
8 COSTALLAT SILVADO faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de cabelos longos  
9 castanhos, usa óculos e está vestindo uma blusa verde. Diz que a Procuradoria Geral vem  
10 prestando todo o suporte ao IFCH, e informa que, a cada novo ato dessa natureza, a  
11 Universidade tem promovido o devido registro junto à Delegacia e ao Ministério Público.  
12 Acrescenta que, recentemente, foi recebido ofício do próprio Ministério Público Estadual  
13 solicitando informações a respeito dos fatos, o que, a seu ver, indica provável intenção de apoiar  
14 a Universidade na condução da questão. Esclarece que estão sendo reunidas e atualizadas as  
15 informações necessárias para encaminhamento ao Ministério Público, destacando, contudo, que  
16 o passo inicial já foi dado pela Universidade com o registro da ocorrência. Estão acompanhando  
17 o andamento das providências no âmbito da Polícia, da Delegacia e do processo criminal  
18 relativo aos fatos. O Conselheiro ARNALDO CÉSAR DA SILVA WALTER observa que,  
19 embora de natureza distinta, já foram relatados, nos últimos anos, outros eventos naquele  
20 colegiado, e recorda que, nessas ocasiões, se discutiu a necessidade de a Universidade dispor  
21 de protocolo para que as diferentes comunidades e unidades saibam como tratar situações dessa  
22 natureza. Considera absolutamente necessária a adoção dessa iniciativa. O SENHOR  
23 PRESIDENTE concorda com a necessidade de aprofundar essa discussão e assinala que o  
24 diálogo já em curso com a SVC poderá contribuir para o estabelecimento de protocolo  
25 institucional que auxilie a Universidade a enfrentar situações dessa natureza. Observa tratar-se  
26 de ocorrências extremamente desagradáveis e reafirma que o tema será examinado com a  
27 devida atenção. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO faz sua autodescrição: tem 56  
28 anos, está na Universidade representando os servidores técnico-administrativos há duas  
29 décadas, está vestindo calça azul e camisa azul, usa óculos de grau preto para perto, e seus  
30 cabelos são brancos e curtos. Lembra que na reunião da Cepe de fevereiro abordou diversos  
31 assuntos e foi intensamente questionado pelos trabalhadores, especialmente acerca do dissídio  
32 salarial previsto para maio, quanto ao percentual a ser aplicado, e também sobre os auxílios que  
33 deveriam ter sido reajustados em janeiro, o que não ocorreu, motivo pelo qual a comunidade  
34 deseja saber quando esse reajuste se dará e se ocorrerá juntamente com a data-base, como em  
35 anos anteriores. Informou a eles que solicitaria esclarecimentos à Reitoria nesta reunião da  
36 Cepe, razão pela qual formula novamente essas indagações. Em seguida, trata da lei  
37 complementar nº 226, que reconhece o trabalho dos servidores públicos durante a pandemia e  
38 devolve 583 dias, e não 590, conforme citou na reunião passada. Tem recebido questionamentos  
39 dos servidores sobre o pagamento do retroativo financeiro, especialmente quanto ao estágio  
40 atual das discussões, à possibilidade de a Unicamp efetuar esse pagamento sem necessidade de

1 aprovação da Alesp e do governador, e ao alcance da autonomia universitária nesse tema.  
2 Assinala que a Lei Complementar nº 226 percorreu várias demandas e etapas, acompanhadas  
3 pelo trabalho da deputada federal eleita por São Paulo Luciene Cavalcante, por intermédio do  
4 senhor João Paulo, da Fasubra, e do sindicato, observando que, sempre que houve reuniões,  
5 plenárias, debates e demais eventos, divulgou em sua agenda pessoal de WhatsApp a data e o  
6 horário dessas atividades para toda a comunidade universitária, celebrando o resultado  
7 alcançado como vitória dos servidores públicos do Brasil. Na reunião anterior da Cepe,  
8 agradeceu ao professor Paulo César e equipe pelo atendimento da demanda relativa à entrega  
9 do estacionamento localizado no complexo da DEEdIC, ao lado do IOU. Além desse, a Prefeitura  
10 abriu outro estacionamento próximo, destinado a atender a comunidade, uma decisão  
11 importante da gestão, capaz de trazer mais segurança à comunidade e às crianças. Menciona a  
12 situação dos 435 servidores não modulados na mudança de regime do grupo Esunicamp 85-88,  
13 registrando ter tomado conhecimento de que prosseguem as interlocuções internas e externas à  
14 Universidade em busca de solução jurídica de bom termo para todos, motivo pelo qual a  
15 comissão de representantes agradece o empenho da Reitoria, mas solicita informações sobre as  
16 novidades ou medidas em vista, para que possam repassá-las ao grupo interessado. Também  
17 vem há bastante tempo alertando para a necessidade de atualização e adequação do teto da  
18 tabela de vencimentos da Universidade para os segmentos fundamental, médio e superior. Em  
19 reuniões passadas, foi informado que esse assunto passaria a ser tratado a partir de março, e  
20 pergunta se já há atualizações, uma vez que é procurado diariamente para prestar informações  
21 a respeito. Aborda também a questão da autarquização, considerando importante que a Reitoria  
22 abra canal de comunicação com os servidores da comunidade universitária, especialmente os  
23 da área da Saúde, para esclarecimento de dúvidas e prestação de informações, particularmente  
24 em uma época marcada pela circulação de muitas *fake news*. Reitera que os representantes dos  
25 servidores nesta Casa foram e são contrários à autarquização da área da Saúde, e registra que a  
26 comunidade questiona o andamento das discussões junto ao governador, à Alesp e à própria  
27 Unicamp sobre o tema, razão pela qual volta a solicitar informações da Reitoria. Por fim,  
28 informa que, em 24 de fevereiro de 2026, na cidade de São Paulo, foi encaminhado à Diretoria  
29 Geral de Recursos Humanos da Unicamp, com cópia à Secretaria Geral, pedido de informações  
30 e de revisão relativo à exclusão do cargo de jornalista do regime de trabalho híbrido, formulado  
31 pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo, por sua Diretoria Regional  
32 de Campinas, com fundamento no princípio constitucional da isonomia. Esclarece que o pedido  
33 busca esclarecimentos e revisão quanto ao tratamento considerado discriminatório dispensado  
34 aos jornalistas com jornada de 25 horas na Deliberação CAD-A-01/2026, de 10 de fevereiro de  
35 2026, que dispõe sobre a realização do trabalho híbrido no âmbito da Unicamp, sustentando  
36 que o fato de os jornalistas trabalharem menos de 30 horas semanais não constitui razão  
37 razoável para excluí-los da possibilidade de trabalho remoto. Acrescenta, a título comparativo,  
38 que, no âmbito do serviço público federal, o trabalho híbrido é regulamentado pelo artigo 9º do  
39 Decreto nº 11.072/2022, sem qualquer discriminação ou vedação relacionada à jornada semanal  
40 do servidor. O SENHOR PRESIDENTE responde que, no que se refere à Lei Complementar

1 nº 226, tão logo a norma foi editada, a Universidade procedeu imediatamente às adaptações  
2 necessárias para realizar os ajustes de contagem de tempo a partir de janeiro, inclusive  
3 considerando integralmente esse mês, de modo que, desde então, tudo se encontra devidamente  
4 regulamentado. Se houver consulta à página Vida Funcional, da DGRH, será possível verificar  
5 que já foram normalizadas as datas relativas a quinquênios, sexta-parte e demais. Observa,  
6 contudo, que permaneceu pendente a parte retroativa correspondente aos 583 dias, cujo  
7 pagamento ainda precisa ser equacionado. Informa que a Universidade já realizou o  
8 levantamento de custo dessa medida, apurando o montante de recursos financeiros necessário  
9 para viabilizá-la, mas recorda que, recentemente, o governador do estado editou decreto  
10 estabelecendo a necessidade de lei estadual para regulamentar a forma de pagamento desses  
11 retroativos. Registra que a Administração, em conjunto com a Procuradoria Geral, está  
12 estudando a questão, avaliando de que maneira irá proceder enquanto aguarda essa legislação,  
13 a fim de, posteriormente, acertar com a comunidade como o pagamento será efetuado. Está  
14 claro para a Administração tratar-se de direito efetivamente devido, razão pela qual a  
15 Universidade fará todos os esforços necessários para cumprir esse compromisso, embora  
16 precise fazê-lo com cautela, uma vez que se trata de montante da ordem de quase R\$100  
17 milhões. Afirma, assim, que a Universidade trabalha nessa questão à luz do decreto do  
18 governador, acompanhando também as propostas legislativas já apresentadas na Alesp, para  
19 que, a partir da regulamentação, seja possível definir a forma de ressarcimento à comunidade.  
20 Em seguida, trata da situação dos 435 servidores não alcançados pela decisão do Supremo  
21 Tribunal Federal, qualificando-a como bastante complexa. Recorda que houve um grupo de  
22 funcionários contratados entre 1985 e 1988 que saiu do regime celetista para o regime  
23 estatutário da Unicamp e que, a partir de questionamento suscitado por um servidor da Unicamp  
24 ao Ministério Público, a matéria chegou ao Supremo Tribunal Federal, que considerou  
25 inconstitucional a forma como a Universidade havia procedido. No entanto, estabeleceu que  
26 não seriam atingidos pela decisão aqueles servidores que já tivessem adquirido o direito à  
27 aposentadoria. Com isso, cerca de 1.600 servidores foram abrangidos por essa preservação,  
28 enquanto 435, que ainda não haviam adquirido o direito de aposentadoria, ficaram de fora e,  
29 em tese, deveriam retornar ao regime celetista. Assinala, porém, que se instalou quadro de  
30 grande complexidade jurídica, uma vez que diversos servidores ingressaram em juízo buscando  
31 a extensão a seu favor da mesma decisão conferida ao grupo maior, e que, atualmente, há  
32 entendimentos divergentes nas varas de Campinas que apreciam a matéria: duas delas têm  
33 proferido decisões favoráveis aos servidores, admitindo a extensão do entendimento, enquanto  
34 uma terceira se manifesta em sentido contrário. Informa, assim, que há número expressivo de  
35 decisões favoráveis e quantidade menor de decisões contrárias, o que gera impasse quanto à  
36 forma de atuação da Universidade. Acrescenta que se soma a isso o fato de vários servidores já  
37 terem manifestado interesse em se aposentar, o que torna o quadro ainda mais delicado. Afirma  
38 que a Administração vem trabalhando intensamente no tema, buscando as melhores soluções,  
39 tendo já mantido diversas conversas, inclusive junto ao Supremo Tribunal Federal e ao  
40 Ministério Público do Estado de São Paulo, na tentativa de construir solução de consenso,

1 embora reconheça que a questão está longe de ser trivial. Observa ainda que decisões favoráveis  
2 em primeira instância já vêm sendo levadas à segunda instância, onde também há casos de êxito  
3 para os servidores. Conclui, assim, que a situação continua em aberto e exige paciência, sendo  
4 objetivo da Administração atender da melhor forma possível às demandas dos funcionários,  
5 sem afastar-se da legalidade, já que a Universidade precisa cumprir a decisão do Supremo  
6 Tribunal Federal e atuar dentro das diferentes compreensões que vêm sendo formuladas no  
7 âmbito do Judiciário. A Doutora FERNANDA LAVRAS COSTALLAT SILVADO acrescenta  
8 que, em breve, os servidores receberão comunicado sobre o assunto. A senhora MARIA  
9 APARECIDA QUINA DE SOUZA faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de estatura  
10 mediana, com cabelos castanho-amarronzados na altura dos ombros e usa óculos. Esclarece  
11 que, no que se refere ao trabalho híbrido, a proposta encaminhada e aprovada pela CAD  
12 estabelece que todas as funções da Universidade com carga horária de até 30 horas e  
13 remuneração integral permanecem, neste momento, fora da possibilidade de realização de  
14 trabalho híbrido. Assinala, assim, que não se trata de situação restrita aos jornalistas, mas de  
15 condição que alcança igualmente todas as demais funções que, embora tenham redução de carga  
16 horária, não sofrem redução salarial. Acrescenta que a carta lida pelo conselheiro Cláudio  
17 Servato já se encontra na Procuradoria Geral, onde será respondida com o auxílio da doutora  
18 Luciana, que acompanhou toda a proposta e os estudos desenvolvidos sobre o trabalho híbrido.  
19 O SENHOR PRESIDENTE informa que, no que se refere ao índice do dissídio e questões dessa  
20 natureza, ainda não dispõe de posição a ser apresentada. Observa que a Universidade se  
21 encontra em situação que exige análise muito cuidadosa e recorda que já vem sendo  
22 reiteradamente exposta a situação financeira da Unicamp, bem como a da Unesp, ressaltando  
23 que ambas diferem significativamente da realidade da USP, razão pela qual não considera  
24 possível estabelecer comparações diretas. Acrescenta que, pelas mesmas razões, também não  
25 tem ainda definição a oferecer quanto aos reajustes relacionados aos benefícios, assinalando  
26 que todas essas questões permanecem condicionadas ao quadro financeiro atualmente vivido  
27 pela Universidade. O Conselheiro CLÁUDIO JOSÉ SERVATO retoma a questão relativa ao  
28 teto dos níveis médio, superior e fundamental, lembrando que havia sido informado pela própria  
29 Diretora Geral de Recursos Humanos que o tema seria tratado em março, e solicita atualização  
30 sobre o andamento da matéria. A senhora MARIA APARECIDA QUINA DE SOUZA informa  
31 que já foi realizado estudo a respeito dessa demanda, apresentada de forma recorrente, e que tal  
32 estudo já foi objeto de apresentação à Reitoria. Acrescenta que estão sendo feitos alguns ajustes  
33 e que, em breve, a proposta será publicada ou formalizada, tão logo se conclua sua versão final  
34 em conjunto com a Reitoria, assinalando, por fim, que o assunto já se encontra em fase bastante  
35 adiantada. O SENHOR PRESIDENTE informa que a proposta de autarquização já se encontra  
36 em tramitação na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação e na Casa Civil, em articulação  
37 também com a Secretaria de Estado da Saúde, registrando que a Universidade vem trabalhando  
38 nos trâmites administrativos necessários para seu avanço. Esclarece que já foi realizada reunião  
39 envolvendo as duas secretarias citadas e que o encaminhamento vem sendo construído em  
40 conjunto com esses órgãos, observando, contudo, que o percurso ainda é longo, uma vez que a

1 matéria deverá passar também pela Secretaria de Gestão e pela Secretaria da Fazenda antes que  
2 se possa chegar a documento apto a ser encaminhado à Alesp. Concorda com a necessidade de  
3 criação de canal específico para esclarecimentos à comunidade, reputando a iniciativa como  
4 muito bem-vinda. Assinala que tem verificado, de forma recorrente, a circulação da afirmação  
5 de que a Universidade estaria privatizando a área da Saúde, o que não é verdade. Esclarece que  
6 privatização significaria converter a área em ente privado, o que não corresponde à proposta,  
7 uma vez que o Hospital Universitário será transformado em autarquia do Estado de São Paulo  
8 vinculada à Secretaria de Saúde, isto é, em ente público, regido por todos os aspectos próprios  
9 do serviço público. Afirma lamentar que essa *fake news* venha sendo repetida com insistência  
10 e sustenta ser necessário deixar isso muito claro à comunidade, por não corresponder à  
11 realidade. Acrescenta que, embora se reconheçam imperfeições nas autarquias, é importante  
12 que a comunidade observe com atenção o que ocorreu com o Hospital de Botucatu, da Unesp,  
13 o que se verifica na Faculdade de Medicina de Marília, no Hospital das Clínicas de Ribeirão  
14 Preto, no Hospital das Clínicas da USP e, ainda, nos hospitais das universidades federais após  
15 o início do modelo de administração realizado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares  
16 – Ebserh. Afirma, portanto, que a Universidade não caminha de forma alguma para solução  
17 irresponsável, mas procura, ao contrário, garantir que sua área da Saúde, altamente qualificada  
18 e competente, passe a contar com financiamento adequado, sem precisar recorrer  
19 reiteradamente a pedidos de complementação de recursos, inclusive no âmbito do Consu. O  
20 Conselheiro DANIEL MARTINS DE SOUZA diz que gostaria de ouvir a professora Mônica  
21 acerca das notícias recentes sobre a proibição do uso de celulares em sala de aula, especialmente  
22 diante de medidas adotadas por universidades particulares no início do ano, notícia que,  
23 segundo observa, vem circulando amplamente e despertando discussões entre os docentes.  
24 Assinala que há professores favoráveis e outros contrários a essa iniciativa, até porque celulares  
25 e dispositivos eletrônicos integram de forma muito presente a vida contemporânea e podem  
26 também ser utilizados em benefício do próprio ensino. Pondera que a Universidade continua,  
27 em certa medida, apoiada em modelo de ensino que considera até mesmo medieval, em que se  
28 coloca um professor à frente da sala falando por horas. Diante disso, indaga se essa discussão  
29 vem sendo tratada no âmbito da Pró-Reitoria de Graduação, e também da Pós-Graduação, por  
30 considerar o tema igualmente pertinente a essa esfera. A Unicamp sempre se destacou por  
31 apresentar soluções inovadoras em momentos de discussão ampla sobre ensino, pesquisa e  
32 extensão, razão pela qual entende ser importante conhecer de que maneira essa reflexão está  
33 sendo conduzida institucionalmente. A Conselheira MÔNICA ALONSO COTTA esclarece ao  
34 conselheiro Daniel que a questão vem sendo acompanhada, e que, se considerada não a  
35 repercussão jornalística ou as medidas adotadas por instituições privadas, mas sim a reflexão  
36 desenvolvida por pessoas que efetivamente trabalham com educação, não existe solução mágica  
37 no sentido de simplesmente retirar o celular da sala de aula. Acrescenta, a título de exemplo,  
38 que a própria experiência universitária revela casos de fraude em avaliações com uso de celular,  
39 inclusive situações em que o estudante deixa um aparelho guardado, mas mantém outro  
40 consigo, o que demonstra que a questão é mais complexa. Informa que o tema já foi debatido

1 no âmbito da PRG, com participação dos assessores e coordenadores, ocasião em que foram  
2 buscadas contribuições de especialistas, ainda que não propriamente sob a forma de artigos  
3 científicos. Afirma que, no caso da universidade pública, é preciso pensar a questão a partir da  
4 educação e, por isso, considera que a abordagem mais adequada seria discutir o que fazer com  
5 o celular, e não simplesmente proibi-lo. Reconhece que o problema das fraudes em provas  
6 existe, mas pondera que, quando a aula é realmente interessante e bem conduzida, muitos  
7 estudantes acabam deixando o celular de lado para prestar atenção, ao contrário do que costuma  
8 ocorrer em aulas excessivamente expositivas. Assinala, assim, que não há, no âmbito da  
9 Universidade, orientação no sentido de proibir o uso de celular em sala de aula, nem vislumbra  
10 que isso venha a ser implantado na Unicamp. Defende, entretanto, que a Universidade precisa  
11 discutir com mais seriedade suas abordagens didáticas, tema que afirma estar no radar da gestão,  
12 embora tenha sido temporariamente atropelado por outras atividades com prazos mais urgentes.  
13 Conclui observando que, do ponto de vista científico, não há definição de que a simples  
14 proibição resolva o problema, até porque quem quiser usar o celular encontrará meios de fazê-  
15 lo, independentemente de restrições formais, e acrescenta que a discussão envolve também  
16 dimensões éticas e de formação cidadã, que igualmente precisam ser consideradas. O SENHOR  
17 PRESIDENTE passa a palavra às pró-reitoras que compõem a Cepe. A Conselheira MÔNICA  
18 ALONSO COTTA informa que a PRG voltou a encaminhar boletim às coordenações com o  
19 conjunto de informações relativas à graduação. Em seguida, comunica que o resultado do edital  
20 do Programa de Apoio às Atividades Estudantis Extracurriculares, previsto inicialmente para o  
21 dia anterior, teve sua divulgação adiada para o dia seguinte, com possibilidade de publicação  
22 ainda no mesmo dia, em razão do elevado volume de submissões, que totalizou 180 propostas,  
23 o que demandou prazo adicional para a comissão responsável pela seleção. Acrescenta que  
24 também está sendo finalizado o edital do Programa Professor Especialista Visitante para o  
25 próximo semestre, o qual trará algumas alterações, a serem comentadas oportunamente quando  
26 da publicação. Informa, ainda, a realização do ciclo de debates da PRG, promovido em conjunto  
27 com a CCG e voltado às ATs de graduação, registrando que, nesse evento, a DAC estará  
28 presente com o objetivo de aprimorar o diálogo e a interface, de modo a melhor alinhar as  
29 demandas de trabalho. Comunica também que o Inep publicou a portaria relativa ao Enade  
30 Licenciaturas 2025, envolvendo o cálculo e a divulgação do conceito Enade dos cursos de  
31 licenciatura. Agradece, em seguida, a colaboração das unidades pelas respostas aos formulários  
32 destinados à atualização de laboratórios, salas de aula e equipamentos de TIC, esclarecendo que  
33 essas informações serão discutidas com a Detic, subsidiarão o Censo do Ensino Superior  
34 realizado pelo Inep e alimentarão igualmente o planejamento interno da Universidade. Informa,  
35 na sequência, que, no dia 27 de maio, às 14h, ocorrerá em Limeira o Encontro PED/PAD com  
36 a participação da cientista da computação, ativista digital e mestrande do EPCT Nina da Hora  
37 como uma das convidadas, ressaltando que a PRG vem procurando descentralizar atividades  
38 antes concentradas majoritariamente em Barão Geraldo, levando-as para outros *campi*. Divulga  
39 também a realização da II Semana de Acessibilidade da Unicamp, entre os dias 6 e 10 de abril  
40 de 2026, com a presença da professora Sônia Caldas Pessoa, da UFMG, especialista no tema.

1 A programação será disponibilizada em breve no site do EA<sup>2</sup>, e reforça a importância da  
2 presença de gestores das unidades de ensino, pesquisa e extensão, observando que, em geral,  
3 os eventos dessa natureza acabam reunindo sobretudo pessoas que já se interessam pela matéria,  
4 razão pela qual considera essencial mobilizar diretores, diretoras, coordenadores e  
5 coordenadoras de unidades e de cursos, especialmente para a atividade de abertura, marcada  
6 para o dia 6 de abril, às 9h, no Auditório Raízes. Por fim, registra novo agradecimento pela  
7 parceria com o Imecc, em especial aos professores Francisco Gomes e Ricardo Miranda, no  
8 curso desenvolvido em conjunto com a Extecamp, intitulado “Rumo ao Cálculo”, código da  
9 disciplina MAT-1234. Informa que o número de estudantes matriculados passou de 900 para  
10 2.478, dos quais 246 já concluíram o teste final. Explica que se trata de curso composto por seis  
11 módulos — Aritmética, Álgebra, Funções, Desigualdades, Funções Trigonométricas e Sistemas  
12 Lineares —, em cada um dos quais o estudante realiza atividade avaliativa que o habilita a  
13 prosseguir para o módulo seguinte, culminando em avaliação final ao término do percurso.  
14 Assinala que a intenção é acompanhar os estudantes que realizaram o curso, observando sua  
15 evolução ao longo da formação e a correlação desse percurso com o desempenho nas disciplinas  
16 do primeiro semestre da Unicamp. Informa que será criado grupo de acompanhamento de dados  
17 acadêmicos para realizar esse trabalho, uma vez que a Universidade já dispõe de diversas  
18 iniciativas, como tutorias e monitorias, e considera necessário compreender os resultados  
19 efetivamente produzidos por essas ações, de modo a avaliar sua pertinência e continuidade. A  
20 Conselheira CLÁUDIA VIANNA MAURER MORELLI faz sua autodescrição: é uma mulher  
21 branca, de cabelos curtos e grisalhos, tem 60 anos, e está vestindo *blazer* preto com blusa  
22 estampada em branco, preto e vermelho. Informa, inicialmente, que a Unicamp obteve  
23 excelente desempenho na avaliação quadrienal da Capes, reiterando reconhecimento ao esforço  
24 de todos os coordenadores e da professora Rachel Meneguello, então à frente da gestão, e  
25 ressaltando que se trata de trabalho coletivo, desenvolvido por muitos atores, pelo qual a  
26 Universidade está de parabéns. Esclarece que, considerando os programas acadêmicos, 55%  
27 deles alcançaram notas 6 e 7 e que, somadas as notas 5, 6 e 7, a Universidade reúne pouco mais  
28 de 85% de seus programas nessas faixas, o que demonstra desempenho muito positivo. Registra,  
29 ainda, ter homologado 14 pedidos de revisão dentre os programas cujas notas suscitaram  
30 questionamentos, observando que isso ainda poderá trazer boas surpresas, embora, de modo  
31 geral, o quadro já seja muito favorável. Acrescenta que a Pró-Reitoria trabalhará também junto  
32 aos programas que, por uma razão ou outra, não subiram de nota, permaneceram em 4 ou  
33 sofreram queda, havendo, portanto, longo trabalho a ser desenvolvido durante o ano em relação  
34 à avaliação. Ainda sobre esse tema, informa que o professor Antônio Gomes, diretor de  
35 avaliação da Capes, virá à Universidade para uma conversa, permanecendo durante toda a  
36 manhã para responder questões que já foram encaminhadas previamente pelos programas, de  
37 modo a permitir discussão efetivamente proveitosa, voltada a questões que alcancem a maior  
38 parte dos programas, e não a aspectos meramente pontuais. Em seguida, trata do Capes Global,  
39 lembrando que a Unicamp foi contemplada nessa primeira versão do programa, mas informa  
40 que, no período recursal, todas as propostas receberam determinação de ajuste de 30%, o que

1 obrigou a Universidade a realizar corte superior a esse percentual. Registra que, com isso, a  
2 Unicamp perdeu, ao longo do período total do programa, cerca de R\$30 milhões, ao passo que  
3 a proposta originalmente havia sido dimensionada em R\$98 milhões, dentro do limite permitido  
4 pelo edital. Observa que esse corte atingiu não apenas a Unicamp e sua rede, mas todas as  
5 instituições, inclusive aquelas que sequer haviam sido recomendadas, e pondera que a Capes  
6 atravessa momento difícil. Informa que a Universidade chegou a encaminhar uma carta geral,  
7 colocando-se inclusive à disposição para discutir novas formas de financiamento, mas o corte  
8 foi inevitável. Apesar disso, afirma que a Pró-Reitoria seguirá trabalhando, por considerar que  
9 se trata de oportunidade imensa para institucionalizar a internacionalização, linha que a  
10 Unicamp, institucionalmente, pretende consolidar, razão pela qual não haverá desânimo e serão  
11 buscadas outras fontes de financiamento. Nessa mesma direção, informa que a PRPG instituiu  
12 grupo de trabalho para pensar novas formas de financiamento da pós-graduação, lembrando  
13 que as bolsas atualmente cobrem em torno de 35% dos estudantes, o que tem impactado  
14 fortemente a atração e a permanência discente. Assim, o objetivo do grupo é refletir sobre como  
15 captar fontes alternativas às tradicionais, representadas por Capes, CNPq e Fapesp. Em seguida,  
16 lembra que permanece aberto o Prêmio Tese, com inscrições até 13 de abril, contemplando  
17 todas as teses defendidas em 2025 e homologadas até março, e incentiva a participação dos  
18 estudantes, observando que a Pró-Reitoria pretende inclusive, futuramente, ampliar um pouco  
19 o valor da premiação em pecúnia, para que o prêmio se torne cada vez mais valorizado e  
20 comemorado. Registra também a existência de editais abertos, disponibilizados na página de  
21 internacionalização em conjunto com a Deri, para mestrado e doutorado. Ao final, faz convite  
22 especial para evento a ser realizado na sexta-feira, às 9 horas, na FEQ, voltado à reflexão sobre  
23 instrumentos de avaliação das ações afirmativas na pós-graduação. Informa que a professora  
24 Débora Jeffrey será uma das palestrantes, ao lado da professora Márcia Lima, da USP, e do  
25 professor Rodrigo Ednilson de Jesus, da UFMG, três pesquisadores com ampla vivência e  
26 estudo na área de avaliação. Assinala que, tendo a Universidade já passado pela fase de  
27 implementação das ações afirmativas, com deliberação aprovada em 2023, o momento agora é  
28 de avaliação: examinar o que está funcionando, o que não está e o que precisa ser aperfeiçoado.  
29 Ainda há algumas vagas e o convite é aberto a toda a comunidade. A Conselheira ANA MARIA  
30 FRATTINI FILETI faz sua autodescrição: é uma mulher branca, de estatura média, com cabelos  
31 castanhos claros na altura dos ombros, usa óculos e está vestindo blusa verde e *blazer* cinza.  
32 Registra o lançamento da segunda edição do edital “Mais Mulheres na Pesquisa” que ocorreu  
33 ontem, também como celebração ao Dia das Mulheres. Esclarece que, a partir das críticas  
34 recebidas na primeira edição, especialmente de mulheres que, por estarem cuidando de seus  
35 filhos ou de seus pais, não podiam se ausentar do Brasil naquele momento, foi criada agora uma  
36 segunda modalidade. Explica que a modalidade A mantém o formato do ano passado,  
37 correspondente à mobilidade com estadia da docente ou pesquisadora da Unicamp em  
38 universidades no exterior, acompanhada ou não por pesquisador de pós-doutorado ou estudante  
39 de doutorado. Já a modalidade B, criada nesta segunda edição, prevê a mobilidade com estadia  
40 de docente e/ou pesquisador, de qualquer gênero, vinculado a universidade estrangeira,

1 acompanhado ou não por pesquisador de pós-doutorado, vindo à Unicamp para promover  
2 aproximação com grupos de pesquisa e contribuir para a internacionalização de grupos  
3 liderados por mulheres dentro da Universidade. As propostas poderão ser apresentadas no valor  
4 de até R\$40 mil, sendo o total do edital de R\$400 mil, e as inscrições ficarão abertas de 11 de  
5 maio a 1º de junho, tendo o lançamento sido antecipado justamente para permitir que as  
6 pesquisadoras localizem e estabeleçam os primeiros contatos necessários com grupos do  
7 exterior. Assinala que a finalidade do edital é fortalecer grupos de pesquisa liderados por  
8 mulheres, diante da constatação de que ainda há número mais baixo de mulheres à frente desses  
9 grupos. Em seguida, noticia o edital conjunto da Editora da Unicamp com a PRP, com apoio  
10 do Gabinete do Reitor, voltado à seleção de propostas de livros resultantes de pesquisa. Trata-  
11 se do edital “Pesquisa de Inovação Tecnológica, Cultural e Social da Unicamp”, destinado a  
12 pesquisas realizadas na Universidade entre 2022 e 2025, inserido no contexto das  
13 comemorações dos 60 anos da Unicamp. Informa que serão selecionadas até dez obras originais  
14 para publicação a partir de 2027, ressaltando que a ideia não é apenas apresentar relato de  
15 pesquisa, mas produzir texto agradável e acessível, que permita também à comunidade externa  
16 compreender a importância das pesquisas desenvolvidas na Universidade de forma mais lúdica  
17 e inteligível. Registra, ainda, no âmbito do Faepex, a existência de dois editais de *seed funding*:  
18 um em parceria com o Max Planck, com inscrições abertas até 16 de março, e outro com  
19 Birmingham, aberto até 19 de maio. Menciona também o edital de ensino, que permanece  
20 aberto até o final de março e é realizado em conjunto com a PRG. Esclarece que esse edital  
21 possui três faixas de proposta e tem por objetivo incentivar as unidades a compartilharem salas  
22 e espaços voltados ao ensino: a primeira faixa contempla proposta individual de unidade, com  
23 limite de até R\$30 mil; a segunda, proposta envolvendo duas unidades, com teto de R\$100 mil;  
24 e a terceira, proposta envolvendo três ou mais unidades, com limite de R\$200 mil por proposta.  
25 O SENHOR PRESIDENTE registra que, na semana anterior, participou, ao lado da professora  
26 Cláudia Morelli e de representante da Deri, de um evento promovido pelo escritório da  
27 Universidade de Bolonha em Buenos Aires. A Universidade de Bolonha coordena, na Itália,  
28 um grande consórcio envolvendo nove universidades italianas; participaram também do  
29 encontro universidades brasileiras, entre as quais a Universidade Federal do Rio Grande do Sul,  
30 a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e a Universidade Federal da Bahia,  
31 além de diversas universidades argentinas, equatorianas e peruanas. Avalia que o evento foi  
32 bastante interessante, uma vez que as discussões giraram amplamente em torno da possibilidade  
33 de estabelecer acordos de cooperação especificamente voltados à pós-graduação, com ênfase  
34 na criação de duplos diplomas. Assinala que algumas universidades italianas, sobretudo a  
35 Universidade de Torino, já mantêm experiências com a Unicamp e várias outras demonstraram  
36 interesse em avançar nessa direção. Considera essa via particularmente promissora, por também  
37 contribuir para a aproximação de linhas de pesquisa, já que o duplo diploma pressupõe efetiva  
38 colaboração entre dois docentes e a participação do aluno no desenvolvimento do trabalho em  
39 ambas as instituições, o que fortalece os laços de internacionalização e, ao mesmo tempo,  
40 impulsiona a pesquisa, dada sua estreita relação com a pós-graduação. Informa, ainda, que

1 houve interlocução mais próxima com a Universidade de Salento, igualmente interessada em  
2 cooperação. Observa que, embora as universidades italianas sejam instituições muito antigas,  
3 algumas com centenas de anos de existência, a Unicamp, mesmo com apenas 60 anos, já dialoga  
4 com elas com maturidade, o que considera demonstração da consolidação alcançada pela  
5 Universidade. Acrescenta que o seminário deverá ter desdobramentos concretos, pois já houve  
6 um primeiro acordo e, muito provavelmente, será organizada uma pequena missão para visitar  
7 algumas universidades italianas e fechar essas colaborações, ampliando a participação de  
8 estudantes brasileiros na Itália e vice-versa. Em seguida, informa o andamento das obras da  
9 nova moradia estudantil. Relata que já foram realizadas diversas conversas com a participação  
10 da comissão da moradia e se chegou a uma proposta de desenho e de distribuição geográfica  
11 dos prédios dentro do espaço da nova residência. Esclarece que a proposta é caminhar para um  
12 conjunto entre 1.200 e 1.500 residências e que, neste momento, a Universidade se encontra na  
13 fase final de elaboração do termo de referência. Informa também que vem sendo construída  
14 proposta de acordo com a CDHU, com a qual já existem conversas em andamento há algum  
15 tempo, para que ela execute a obra desde o início, abrangendo projeto, projeto executivo,  
16 execução e fiscalização. Avalia que essa alternativa pode ser bastante interessante para a  
17 Universidade e manifesta expectativa de que, por esse caminho, a obra possa ser concluída em  
18 prazo de até dois anos. Acrescenta que a equipe da Depi vem trabalhando intensamente no  
19 termo de referência e que a ideia é que, até o final do mês de março, se iniciem as negociações  
20 para fechamento do acordo de cooperação entre a Universidade e a CDHU, de modo a permitir  
21 o início das tratativas necessárias para que a obra ainda aconteça dentro da atual gestão. Por  
22 fim, informa que o processo da autarquização segue em andamento e que já vem sendo objeto  
23 de conversas em diferentes níveis da administração do Estado de São Paulo, especialmente no  
24 âmbito das secretarias e de seus secretários executivos, que possuem papel central na condução  
25 prática das medidas. Assinala que esses secretários executivos já vêm dialogando intensamente  
26 para estabelecer os parâmetros de como o processo será conduzido e de que forma a legislação  
27 será estruturada, acrescentando que, à medida que houver avanço, essas informações serão  
28 compartilhadas com a comunidade. Registra que a perspectiva atual é de boa aceitação do  
29 processo e afirma que a Universidade está trabalhando intensamente para construir uma  
30 possibilidade de solução para o financiamento de sua área da Saúde. A Conselheira RACHEL  
31 MENEGUELLO pergunta se existe um cronograma definido pela Secretaria de Saúde, ou prazo  
32 estimado, para o encaminhamento da matéria à Alesp. O SENHOR PRESIDENTE responde  
33 que ainda não há cronograma definido; as conversas vêm sendo realizadas de forma simultânea  
34 entre as diferentes secretarias justamente para ganhar tempo, evitando tramitação sucessiva e  
35 fragmentada entre uma pasta e outra. A intenção é que a discussão chegue mais amadurecida à  
36 Secretaria da Fazenda e, a partir daí, se possa estruturar a estratégia para envio à Alesp. A  
37 expectativa é de que isso ainda ocorra este ano, embora ainda não seja possível indicar com  
38 precisão as etapas ou o cronograma do processo, por se tratar de matéria que permanece, neste  
39 momento, no âmbito das secretarias. Reitera, por fim, que a comunidade será informada à  
40 medida que houver avanços. Nada mais havendo a tratar, o MAGNÍFICO REITOR declara

1 encerrada a Sessão e, para constar, eu, Ângela de Noronha Bignami, Secretária Geral, lavrei a  
2 presente Ata e solicitei a Aline Marques da Costa e Diego Beran Ribeiro que a digitassem para  
3 ser submetida à aprovação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão. Campinas, 10 de março  
4 de 2026.

***NOTA DA SG: A presente Ata foi aprovada na 421ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO, realizada em 14 de abril de 2026, sem alterações.***